

ESTUDOS GERAIS
Centro de Apoio Escolar

- História
- Matemática
- Física e Química
- Biologia
- Filosofia

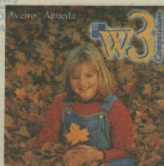
Tel: 234 309 648
Tel: 919 499 205

Largo do Município
Bloco 3 - 1.º Eq. - Ilhavo

CAMPEÃO

das províncias

BIBLIOTECA
municipal do centro
FERRAZ
PEREIRA



preço 0,75€

2.ª Série | Ano 5 | Nº 217 | Semana de 21 a 27 de Novembro de 2002 | edição **Aveiro** Director Lino Vinhal



Clube Stella Maris de Aveiro
Crise no sector pesqueiro
lança desafio à instituição

Página 3

Nas criações de um artesão
Elementos rústicos
transformados em Arte

Página 11



Nun diferendo entre sócios e SCA
Tribunal confirma
suspensão da secção de vela

Página 13

Gabinete de apoio revela

Adolescentes preocupados com sexualidade

A funcionar no Instituto Português da Juventude, um gabinete com serviço médico presta apoio à sexualidade juvenil. Segundo o que o coordenador deste espaço afirmou ao "Campeão das Províncias", o serviço «tem tido uma aceitação muito boa e a adesão dos jovens tem registado um crescimento gradual».

A grande maioria de utentes são do sexo feminino e com idades compreendidas entre os 15 e os 24 anos, sendo certo que só no primeiro quadrimestre deste ano foram distribuídos mais de um milhar de contraceptivos orais e quantidade equivalente de preservativos. O gabinete faculta ainda consultas gratuitas, para além de um aconselhamento sobre problemas relativos à sexualidade juvenil. Dada a elevada taxa de sucesso conseguida nos últimos três anos, a Sub-Região de Saúde de Aveiro, que coordena este serviço, pretende alargá-lo a outras zonas do distrito.

Página 14

entrevista da semana: José Costa, administrador da Universidade de Aveiro



As universidades têm que procurar novas formas criativas de financiamento

Páginas 4 e 5

HOTEL MOLICEIRO

Rua Barbosa Magalhães, 15/17
3800-154 Aveiro - Portugal

Tel: 234 377 400

Homepage: www.hotelmoliceiro.com

JA ABROU

Cottarte
ARTÍFICE DECORATIVO, LDA.

4 LEMAS PARA VOS:

- OPERAÇÃO DE SUA CASA
- OPERAÇÃO DE ESTABELECIMENTO
- OPERAÇÃO A AVANÇO
- OPERAÇÃO DE CASAMENTO

10% Desconto

ATENÇÃO: o desconto de 10% é permanente no preço à c. Corte Cliente.

AVEIRO

Rua Dr. Mário Sacramento nº 122
(Próximo da Estação do LUÍSRO) Tel.: 234 385 088

Cabeleireiros

- * Instituto de Beleza (Linguagem de pelo, Transmologia, etc.) Professores: Mariana, Diogo, etc.
- * Produtos Balço (Específico para cabelo e tratamentos)
- * Perfumaria
- * Marroquinaria

Av. João Corte-Real, 99 A
Praia da Barra - Tel.: 234 369 944

CAFE - RESIDENCIAL

FAROL

Praia da Barra

A PRIMEIRA ÓPTICA CERTIFICADA EM PORTUGAL



óptica nascimento

Rua dos Combatentes da Grande Guerra, 18-24
Tel: 234 424 252 • Fax: 234 421 397 - AVEIRO



ficha técnica

CAMPEÃO
das províncias
Edição AVEIRO

www.campeaoprovincias.com

Propriedade:

RESCA, Empresa de

Comunicação, Lda. Aveiro.

Director:

Lino Vinhal.

Pageinaçãoe **Maquetação:**

Nuno Miguel Pires.

Coordenador de Edição:

Arménio Boavista.

Redacção:

Ana Sofia Pinheiro, Anabela

Canevalho, Arménio Boavista

e Lino Vinhal

Tel: 234 338 787

Fax: 234 384 981

Av. Dr. Lourenço Peixinho,

96-D, 2.º

3800-159 Aveiro.

E-mail: carprovincias@netc.pt

Departamento**Comercial:**

Dulcídia Rodrigues, João

Fernandes, Joaquim Dias,

Paula Nobre e Paula Simões.

Tel: 234 383 787 / 234 428 136

234 428 748 79

Fax: 234 384 981

Av. Dr. Lourenço Peixinho,

96-D, 2.º - 3800-159 Aveiro.

Colaboradores:

Alberto Ferreira, Amaro Neves,

António Lemos, António Sa-

lavessa, Armando Teixeira

Cameiro, Daniel Rodrigues,

Gaspar Albino, João Oliveira,

Mário Arminda Soares, Maria

Cândida Manáco, Maria Emí-

lia Corvelho, Mário Froa,

Náto Sardo, Paula Vilela,

Vitor Santiago.

Redacção em Aguarda:

Rui José Suenno, 20.3.º

Telef: 234 602 133

Fax: 234 624 334

Impressão:

FIG - Fotocomposição

e Industrias Gráficas, S.A.

Tiragem do Campeão:

9.000 ex.

Distribuição:

Publicitico, Campeão dos

Provincias (porta-a-porta),

CT

Registos:

ISSN nº 0 de 222567.

SIF: 0874 - 3622.

Depósito Legal:

n.º 127443/98.

Preço de cada número:

0,75 euros.

Assinatura anual:

27,50 euros.

Edição **COIMBRA****Redacção:**

Rua cidade de Halle, Bloco

7, 2.º R/C - Monte Formoso

3000-107 COIMBRA

Telef: 239 497 750

Fax: 239 497 759

CAMPEÃO

das províncias

Membro da Associação

da Imprensa Não-Diária.

editorial

Bagão Félix: Um excelente ministro

Lino Vinhal

Raras vezes Aveiro esteve tão representado no Governo como no actual. Terra natal de alguns desses governantes, berço eleitoral de alguns outros, essa realidade manifestou-se a nível do PIDAC/2003, já que Aveiro, em termos comparativos com outros distritos, não poderá considerar-se muito das verbas para aqui pensadas. Bem se sabe que obras previstas no PIDAC são uma coisa, obras para realizar no tempo indicado são outra. Mas contido do documento é, pelo menos, um passo necessário, se bem que não suficiente.

Vem isto a propósito de ser previsível que um desses ministros do actual, o dr. Bagão Félix, venha a ser alvo de especial contestação sindical nos próximos dias, por causa da nova legislação laboral. É que sendo embora reconhecida pela generalidade das pessoas e instituições a necessidade de reajustar as novas leis do trabalho aos tempos actuais, a verdade é que nenhum dos últimos ministros desta área teve a coragem de lhe tocar. Bagão Félix teve a audácia de ir por outro caminho. Muito bem informado nesta matéria, conhecendo bem o que se passa noutros países e esforçando-se por fazer uma leitura correcta dos diferentes interesses em jogo, bastaram nele dúzias de meses para mexer em toda essa legislação. E se o fez com uma determinação invulgar, soube motivar um debate alargado a todo o país, como raras vezes terá acontecido. O ministro soube motivar participações, soube ouvir sugestões e o trabalho final que apresen-

tou na Assembleia da República evidencia esse esforço de colocar em cima da mesa.

Ninguém, em boa verdade, poderá dizer se o trabalho final é perfeito. Na elaboração de uma estrutura jurídica desta natureza entram factores tão diversos, alguns deles subjectivos, que é difícil ter uma visão única sobre o resultado final. Mas o ministro não é legítimo que se peça para fazer mais do que agora foi feito: o problema foi devidamente equacionado; ouviram-se todas as entidades conflagradas com tal matéria; o Ministério desdobrou-se em debates variados, em sessões de esclarecimento nos mais diversos pontos do país; fizeram-se várias alterações, etc. etc. Claro que toda a discussão tem um fim e chega sempre a altura de decidir. E deve-o fazer quando tem legitimidade para tal. Como foi o caso. E a seriedade e sentido de honra deste ministro são uma clara garantia que, se

qualquer dispositivo legal se vier a revelar inconveniente, ele será o primeiro a promover a sua alteração.

"Nenhuma empresa tem interesse em dispensar os bons colaboradores"

Mas que ninguém se iluda nesta matéria. Uma visão monizante do legislador laboral só aparentemente oferece melhor protecção aos trabalhadores. Tem sido um logro esse visto. A verdadeira defesa de quem trabalha está essencialmente na sua capacidade, na sua competência e na sua seriedade profissional. Nenhuma empresa ou instituição tem interesse em dispensar a colaboração dos bons trabalhadores. Se é com eles que pode crescer e desenvolver a sua actividade, para que não é que os ia mandar embora? E velha e caduca essa forma de entender uma empresa como um pólo de interesses antagonísticos. Mas preciso mesmo de ver para servir de lastro a toda a sua doutri-

na política. Os resultados são conhecidos e foram os trabalhadores os primeiros a sentí-los no pé.

Hoje prevalece o primado da competência, do saber, e do saber fazer. A empresa é um todo de interesses complementares e convergentes. E só com base neste entendimento se poderá partir para uma outra plataforma que garanta a cada qual uma justa retribuição pelo seu desempenho. Retribuição em sentido lato: remuneração, tranquilidade, segurança e perspectiva de futuro.

O mundo laboral para que a acção de Bagão Félix parece apontar terá essa dimensão humana e não necessariamente conflituosa. A qual, aliás, parece muito mais consentânea com os valores morais por que todos nós sabemos ter pautado a sua vida. Até por isso é importante reconhecer que o ministro do Trabalho é não só um dos bons ministros deste Governo, como seguramente um dos melhores ministros dos últimos tempos.

de caras

Concorda com o novo pacote laboral proposto por Bagão Félix?**Joaquim Almeida**

Não se pode estar de acordo, porque se trata de um pacote laboral para desregular a relação do trabalho. Segundo a teoria destas pressões tem que haver contratos colectivos de trabalho, não tem que haver leis mínimas sequer, e o objectivo é que as relações de trabalho se coloquem ao nível individual, trabalhador/pátrio. Não é preciso leis nem contrato e muito menos a intervenção dos sindicatos. Por outro lado, é um pacote laboral que no concreto retira direitos aos trabalhadores. É o caso do trabalho nocturno (que passa das 20 horas para as 22). No caso dos contratos a prazo, que é alargado de 3 para 6 anos e no dos jovens para 7 de anos e meio, são outros exemplos de retirada de direitos aos trabalhadores. O caso do horário de trabalho, em que se pode trabalhar 12 horas por dia, 60 por semana, é outro disparate, ainda por cima dando a possibilidade ao pátrio de poder tomar determinadas decisões.

É um pacote que desequilibra as relações laborais ainda mais a favor dos patrões, que não resolve qualquer problema da economia, designadamente aqueles que se apresentam como fundamentais, a competitividade e a produtividade e, no fundo, a questão que aqui se coloca é dar mais poder ao patronato, o que nos leva a estar em desacordo com este pacote laboral.

Paulo Costa

Concordo em absoluto. Acho que de forma necessária, de há a tomar Portugal mais competitivo a nível europeu, de mudar uma série de coisas que estavam estabelecidas há muito tempo e que estão completamente desactualizadas. A nossa legislação laboral é composta por centenas de documentos que estão despendidos, que foram sendo feitos à medida que havia necessidade de legislar. Em primeiro lugar é preciso pôr ordem na lei e criar-se um documento único, de uma forma concisa e coerente, que faça a congregação de toda essa informação que foi sendo produzida ao longo dos anos.

A grande vantagem é o facto de conceder, quer ao empregado quer ao empregador, as possibilidades de mudar algumas coisas, com benefícios claros tanto para um lado como para o outro, de forma a tornar as nossas empresas mais competitivas. É preciso que o empregador sinta que as suas responsabilidades são importantes, porque sabemos que há atropelos à lei, há que empresas que usam e abusam dos contratos a prazo. Isto porque a lei, tal como está, é pouco punitiva, é demasiado radical e é preciso torná-la mais flexível. Este código de trabalho, que entre outras coisas, prevê que o trabalhador tenha uma série de direitos que antes não tinha, vai ter como grande vantagem tornar as empresas mais competitivas. A lei é diariamente violada, porque se calhar está desajustada e as empresas e empregados sentem a necessidade de a voltar.

Maria do Rosário Oliveira

Havia uma necessidade de toda a sistematização da legislação laboral, mas o anteprojecto inicial foi considerado totalmente inaceitável, pois criava fortes desequilíbrios na relação entre trabalhador/empregador, desregulava as relações laborais. Neste momento, houve algumas alterações. Está sensivelmente melhor, mas considero que não está, nem pouco nem muito ou menos, aquela que deveria ser a verdadeira legislação de trabalho, em que não prejudicasse de forma alguma os trabalhadores. Aquilo que se verifica é que em determinadas situações o trabalhador perde direitos, e o documento vai aumentar a precariedade do emprego, aumentando a duração dos contratos a prazo e do horário de trabalho. Consideramos que há muitas situações que deveriam ser alteradas. Houve pouco tempo para a discussão entre os parceiros sociais. Se calhar não houve, eventualmente, uma verdadeira concertação social, mas mais auscultação. Espero que o documento que entrou na Assembleia da República e que vai estar em discussão seja sujeito a um debate amplo e alargado e que o documento final seja bom para os trabalhadores, bem como para os empregadores. O retirar de alguns direitos é económica e socialmente muito complicado e injusto.

Clube Stella Maris de Aveiro

Crise no sector pesqueiro lança desafio à instituição

Ao serviço dos marítimos, dos pescadores e das suas famílias, o Clube Stella Maris de Aveiro presta apoio aos homens do mar desde 1972. Com sede na Gafanha da Nazaré, no concelho de Ilhavo, esta segunda casa dos marinheiros tem vindo a acompanhar as mudanças verificadas, ao longo dos anos, no sector das pescas.

Fernando Reis, presidente desta Instituição Particular de Solidariedade Social, falou ao "Campeão das Províncias" sobre o impacto da actual crise na comunidade marítima e no próprio funcionamento do centro.

Anabela Carvalho

O nome Stella Maris e a insígnia do Apostolado do Mar são conhecidos em todo o mundo. Vocacionada para servir as comunidades piscatórias, a instituição, fundada em 1920, na Escócia, é reconhecida internacionalmente pelo apoio que presta aos homens do mar, funcionando como uma espécie de porto de abrigo para os marinheiros de todas as nacionalidades.

Os que procuram os seus serviços são os tripulantes, cujos navios estão em reparação, vítimas de naufrágio ou doentes. A funcionar há 30 anos, na Avenida dos Bacalhóiros, na Gafanha da Nazaré, o Clube Stella Maris de Aveiro constitui-se como um local de convívio para os pescadores, suas famíli-

as e todos aqueles que no decurso dos anos se dedicaram directa ou indirectamente à actividade.

«A instituição está a ser vítima da actual situação de crise que se vive no sector das pescas. Isso nota-se pelo menor número de marinheiros que recorrem aos serviços desta.»

O apoio prestado pela instituição, de inspiração católica, vai desde as refeições e a dormida, até outras ajudas de carácter social, dispensadas aos marinheiros e seus familiares.

À frente do Clube Stella Maris de Aveiro, há 12 anos, o diácono Fernando Reis tem vindo a acompanhar as mudanças que se operaram nos últimos anos na área das pescas e as repercussões destas na região.

Actualmente a entidade passa pelo desafio de se adaptar à nova realidade trazida pela crise no sector. Segundo o responsável, o progresso tecnológico e a redução das cotas de pesca reflectiram-se na vida de toda uma comunidade dedicada à actividade e por consequência no Stella Maris que concede apoio aos marítimos.

«A instituição está a ser vítima da actual situação que se vive na área das pescas. Isso nota-se pelo menor número de marinheiros que recorrem aos serviços desta. Ao longo dos anos as pessoas têm procurado colocalização noutros ramos de actividade», disse Fernando Reis.

Instituição precisa de se adaptar

Apesar da crise o clube pretende continuar a prestar os seus



Clube Stella Maris, na Gafanha da Nazaré (Ilhavo)

serviços aos pescadores. «Enquanto pudermos desenvolver a nossa acção, vamos estar aqui para ajudar todos os que recorram à nossa casa, sejam lá no número que forem. Temos obrigação de continuar a lutar até ao fim, até porque ainda é possível recuperar desta situação. Além disso o Apostolado do Mar não pode assim de uma hora para a outra desaparecer, pois tem uma vertente e função social muito importante.»

Para fazer face à «transformação» verificada nos últimos anos, o diácono afirmou que é «necessário reestruturar a estratégia» da institui-

ção. «Esta terá que continuar a existir ainda que noutros moldes. É esse estudo que estamos precisamente agora a fazer na Igreja Católica», acrescentou o responsável.

«O Stella Maris é visto pelos marinheiros como uma espécie de refúgio»

Em Portugal há cerca de sete Stella Maris a prestar apoio aos marítimos, estando prevista a reabertura de dois centros encerrados há alguns anos atrás, nomeadamente «o de Lisboa e o de Leça de Palmeira, no

Porto», refere o diácono.

Para Fernando Reis, «os tempos mudaram bastante», apontando a evolução tecnológica como um dos factores que alteraram em muito a vida dos pescadores. «O facto dos barcos ficarem pouco tempo na Barra do Porto de Aveiro, não lhes dá muito tempo para visitarem o clube. Como os navios pagam muito por estar no porto, não permanecem tanto tempo, o que se reflecte no funcionamento deste», explica.

A situação também se reflecte a nível de tripulantes estrangeiros aos quais a colectividade, antigamente, servia em maior número.

Um porto de abrigo

Anabela Carvalho

Projectos para o futuro

A instituição está sempre pronta a acolher os marinheiros de qualquer nacionalidade e credo religioso. «Prestamos apoio a toda a comunidade marítima desde a pesca artesanal da ria até ao alto mar e a tudo o que esteja ligado ao sector».

Num espaço de dois anos, o Stella Maris, auxiliou, inclusivamente, os tripulantes de três navios apreendidos na Barra de Aveiro», conta Fernando Reis. Um deles foi o navio «Carlota», cujos 13 tripulantes permaneceram no Cais dos Bacalhóiros, na Gafanha da Nazaré, durante quatro meses.

«É para este tipo de serviços que estamos aqui», sublinha o responsável, acrescentando que «o Stella Maris é visto pelos marinheiros como uma espécie de refúgio».

O Clube Stella Maris de Aveiro não recebe quaisquer apoios estatais, sobrevivendo apenas das pequenas receitas provenientes das dormidas, refeições servidas e de algumas ajudas das autarquias locais.

Neste momento a instituição está a planear abrir cursos de formação, conjuntamente com a FORPES-CAS. «Estamos a pensar ceder um espaço nas nossas instalações para abrir cursos de formação na área das pescas, para jovens», disse.

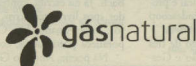
Ao promover o contacto entre as gentes do mar, o clube organiza várias actividades, destacando-se as comemorações do Dia do Homem do Mar, realizado no 1.º domingo de Maio e o convívio de Natal.



Fernando Reis, presidente do clube



lusitaniagás
galp energia



Sede Social: Av. Congressos da Oposição Democrática Nº54 Apart.684-3801-956 Aveiro
Telef.234.378600 Fax:234.378602

Centro Distribuição de Leiria:Av. Nossa Senhora de Fátima nº17D - 2410-140 Leiria
Telef: 244.820420 Fax: 244.820421

Centro de Distribuição de Coimbra: R. Pe. Estevão Cabral, Ed. Tricana - Lj. 9 - 3000-316 Coimbra
Telef: 239.852420 Fax: 239852421

Centro Distribuição de Aveiro: R. do Brasil, 315 - Urb. Força Vouga/Vera Cruz - 3800-009 Aveiro
Telef: 234.400170 Fax:234.400179

entrevista da semana: José Costa, administrador da Universidade de Aveiro

As universidades têm que procurar novas formas criativas de financiamento

A Universidade de Aveiro foi excluída das universidades públicas que vão receber um reforço financeiro por parte do Ministério da Ciência e Ensino Superior. Uma decisão que vem agravar os já anunciados cortes orçamentais que colocam em risco o funcionamento de algumas academias.

O administrador da Universidade de Aveiro, em entrevista ao "Campeão das Províncias", sublinha a importância das verbas do Orçamento de Estado para a saúde financeira daquele estabelecimento de Ensino Superior. Contudo, ressalta que para inverter a situação negativa que se aproxima, as universidades, inclusivamente a aveirense, têm que procurar «novas formas criativas de financiamento», que garantam a sua autonomia e gestão equilibrada.

Ano Sofia Pinheiro

Campeão das Províncias (CP) – Como encarou o convite para ser administrador da Universidade de Aveiro?

José Costa (JC) – Estou em comissão de serviço. Foi um contacto da própria reitoria, no sentido de eu aceitar este cargo.

CP – Orgulho-o estar a liderar este projecto?

JC – Penso que toda a gente sente muito orgulho em trabalhar na Universidade e para a Universidade. Penso que, dado o prestígio que a Universidade tem, que é o que fundamenta no fundo o orgulho e o bom ambiente de trabalho.

CP – Que proposta tem para os próximos três anos?

JC – Eu considero fundamental participar em toda a actividade de melhoria da qualidade dos serviços, já que a nível de ensino a Universidade é considerada excelente. No fundo, um grande objectivo será conduzir a que todos os serviços prestados além do do ensino e investigação, sejam serviços também de qualidade

excelente.

CP – Qual foi a sua primeira reacção assim que assumiu este projecto?

JC – A primeira, como sempre, é uma fase de diagnóstico e tentativa de conhecer melhor "os cantos à casa". É uma tarefa que ainda continua, tanto que a Universidade é muito grande, é uma organização que tem a sua complexidade própria. Encontro gente, as pessoas da área administrativa são pessoas motivadas. Penso que com o nível de motivação que as pessoas têm, penso que a tarefa está facilitada.

CP – A Universidade de Aveiro tem uma estrutura económica saudável de momento?

JC – A Universidade de Aveiro é uma universidade ainda em desenvolvimento. É dotada de autonomia administrativa e financeira, mas de qualquer forma é preciso não esquecer que depende muito do Orçamento de Estado. Não é das que depende mais, mas ainda assim depende e a gestão que tem sido seguida, tem sido criteriosa dos recursos colocados à disposição,

sem sido uma gestão muito equilibrada e por vezes é doloroso verificar que o Ministério, na atribuição das verbas, não premeia e por vezes os bons exemplos são penalizados.

CP – Quer dizer que os anunciados cortes orçamentais vão prejudicar a academia?

JC – Não se pode dizer que vai provocar a

«Vamos procurar ver se os efeitos negativos não são tão grandes como os indicadores actuais dão a entender.»

morte, mas de qualquer forma o dinamismo que estava efectivamente virado para a qualidade recebe algum impacto negativo. Ele existe e preocupa a reitoria, na medida em que já havia uma habitação, uma determinada velocidade, que de certa forma se resse.

Universidades tentam diminuir comparticipação do Estado

CP – Todos os departamentos têm

uma forte componente de investigação, o que requer apoios financeiros e com menos dinheiro disponível será difícil apoiar estes projectos?

JC – A actividade, de certa forma, ressent-se-se. Claro que a ligação da Universidade ao tecido empresarial é muito forte e tentar-se-á diminuir os efeitos com outras criativas de financiamento, sobretudo para aquilo que tem ligação com o tecido produtivo.

CP – Como pensa equilibrar esta balança financeira, face a estes cortes?

JC – Quando falamos em novas formas criativas de financiamento é para minorar efeitos. É difícil conseguir outras fontes equivalentes ao valor das cortes que existem. É de certa forma tentar diminuir o impacto, mas não se consegue eliminar. Tentar encontrar formas, às vezes, de parcerias.

CP – Os cortes implicaram o aumento anunciado dos preços dos cantinos e dos alojamentos.



José Costa, administrador da Universidade de Aveiro

JC – A decisão que existiu no sentido de aumentar os preços das refeições e os custos de alojamento é para diminuir a comparticipação do Orçamento de Estado nessas áreas.

CP – Tem havido alguma contestação a essas medidas por parte dos alunos?

JC – Os alunos, como tem sido divulgado, estão descontentes com esses aumentos, porque consideram que as famílias já suportam uma fatia grande do funcionamento das universidades.

CP – É também dessa opinião?

JC – Eu penso que eles sentem na pele o que está a acontecer.

CP – Não é uma decisão anterior pensada?

JC – É uma decisão feita a nível nacional,

que não afecta só a Universidade de Aveiro.

Propinas são fontes de receita

CP – As propinas são uma receita imprescindível para o funcionamento da universidade?

JC – Além do que tem a ver com o Orçamento de Estado propriamente dito, as propinas constituem uma das fontes de receita.

CP – Que medidas adoptou a Universidade para aqueles alunos que optaram por não pagar as propinas como sinal de protesto?

JC – Houve, no ano passado, 131 incumpridos. Como medida a Universidade adopta que

perfil



Humanista por princípio

José da Cruz Costa, casado e de 55 anos, é o actual administrador da Universidade de Aveiro.

Com um profundo sentido humanista, preocupa-se com as questões de humanitárias, como a fome e a guerra, tentando que nos mais pequenos actos da sua

vida, contribua para a felicidade dos outros. É que não consegue ser absolutamente feliz se os outros não o forem.

O responsável, que nasceu em Montemor-o-Velho, Coimbra, licenciou-se em Economia, pela Universidade do Porto, e veio viver para Aveiro em 1976, quando dirigiu a Lacticoop.

Pós-Graduado em Ciências Empresariais, José Costa está em funções desde 9 de Setembro e do seu curriculum profissional faz parte a direcção administrativa da Lacticoop, UCRL. Foi também administrador da Lactogal, SA, da Lactogal SGPS e da Umbeluzi, Lda, para além de ter sido gerente da GrupUnave – Inovação e Serviços, Lda.

José Costa foi ainda docente do Ensino Superior, vereador da autarquia aveirense e, entre outros cargos, director regional da Agricultura da Beira Litoral e presidente da Comissão de Coordenação do Prodescoop – Programa de Desenvolvimento de Cooperativas.

Na Universidade de Aveiro e por um prazo de três anos vai dirigir os Serviços de Administração e Gestão, ao qual estão ligados os serviços académicos e ad-

ministrativos, os serviços financeiros e património e a Divisão de Planificação e Informatização.

Das suas referências históricas destaca Jesus Cristo e defende que não se devem esquecer o que muitos fizeram no passado, mesmo que tenham sido más acções, porque «mesmo as más são personalidades que contribuem para a História e acabam por ter o seu papel».

Os seus eleitos na pintura, uma arte que aprecia, pede Silva. Na música «erudito», dirigem-se para Vieira da Silva. Na música destaca Albinoni, Mozart e Bach. Já na escrita, confessa ter tendência para se perder «nos livros técnicos», mas gosta de Eça de Queiroz, Jorge Amado, Mia Couto, Pepetela e de contemporâneos portugueses, como o Saramago.

Na poesia, António Gedeão, Manuel Alegre e Herberto Helder compõem as suas preferências.

todos os actos curriculares que fizeram foram considerados nulos. Têm que repetir o ano, tendo que pagar as propinas e a inscrição referente a esse ano.

CP - Os alunos pagam por ano o equivalente ao ordenado mínimo nacional, de forma igualitária. Considera este critério justo?

JC - A ter que se pagar, acho que deveria atender à situação sócio-económica de cada agregado familiar. Deveria haver uma discriminação positiva para os agregados de menores rendimentos.

«É doloroso verificar que o Ministério, na atribuição das verbas, não premeia e por vezes os bons exemplos são penalizados.»

CP - Que projectos espera contribuir para o desenvolvimento da Universidade?

JC - São projectos fundamentalmente ligados a uma modernização administrativa, que corresponda melhor às necessidades de todos aqueles que têm relações com a universidade, e melhorar a qualidade do serviço prestado.

CP - Como pretende fazer esse melhoramento?

JC - É algo que envolve todos os funcionários da universidade, todo o corpo não docente terá que estar completamente envolvido nesta ideia. O envolvimento das pessoas é que é importante e fundamental para o sucesso da ideia e uma intervenção da hierarquia da Universidade, no sentido de haver um envolvimento total para salvaguardar a coerência que é necessária haver num projecto mais global que é ser uma uni-

versidade de excelência em todos os capítulos. Essa coerência tem a ver com o topo da hierarquia da universidade.

Desenvolvimento universitário em causa

CP - No ano passado, a Universidade foi considerada a melhor do país. É um precedente que impõe mais responsabilidade?

JC - Acarreta uma responsabilidade enorme e isso é uma preocupação muito grande. É um capítulo que tem a ver com o ensino ministrado e com a forma e a investigação que é levada a cabo. A minha preocupação é levar a que todos os serviços ligados à minha área contribuam para que esse nível se mantenha na parte que lhes cabe.

CP - As novas residências são um projecto necessário e que ainda não está dotado de orçamento.

JC - No ano 2003 não há investimento em novas residências, esperemos que possam ser contempladas em 2004. Faz sempre falta este tipo de infra-estruturas, faz parte do campus universitário uma oferta de residências com preços mais atractivos que os do mercado e com condições óptimas de vivência escolar.

CP - Os planos de desenvolvimento da Universidade têm sido afectados pelos cortes orçamentais?

JC - Haviám planos que tinham a ver com o Instituto Universitário de Viseu e o desenvolvimento da zona Norte do Distrito que de certa forma estavam em curso e que naturalmente vamos procurar ver se os efeitos negativos não são tão grandes como os indicadores actuais dão a entender.

CP - Os pólos tecnológicos da Feira ressentem-se desse

corte no investimento?

JC - Este é um bolo global e haverá sempre alguns efeitos, mais num lado que noutra, mas todos se irão sentir um pouco.

CP - Como encara o aumento do sentido de contestação da Associação Académica da Universidade de Aveiro?

JC - Naturalmente que os estudantes sentindo-se que há aumento do preço de refeições, não há aumento da capacidade de alojamento, são áreas que são particularmente sensíveis e manifestam o seu descontentamento.

Experiência profissional gratificante

CP - A sua experiência de gestão já é muito grande. Como define a sua passagem pelo tecido empresarial?

JC - Só lá vão quatro anos e foi uma boa experiência num mercado diferente, num contexto diferente, muito turbulento, de guerra de mercado e de constante busca por aumentar a competitividade. Foi uma experiência muito enriquecedora de que eu agora procuro trazer para a administração pública naquilo que é aplicável. Acho que há algumas áreas que facilitam e podem ser introduzidas também na administração pública.

«Deveria haver uma discriminação positiva para os agregados de menores rendimentos.»

CP - Depois dirigi a DRABL.

JC - Foi uma experiência de administração pública, onde foi bom verificar que este sector também tem excelentes

profissionais, contrariamente à ideia que as vezes é vendida ou que passa para o exterior.

CP - Uma outra experiência foi a gestão autárquica como vereador na Câmara Municipal de Aveiro.

JC - Foi a minha primeira experiência na administração pública, no pelouro das obras particulares e pessoal. Foi muito interessante a relação entre os funcionários e os cidadãos, que por vezes era difícil, porque surpreendentemente se pessoas levavam problemas para lá que eu nunca imaginava que a primeira porta fosse a câmara. Um língio, mesmo com um vizinho era motivo para pedir audiências na câmara; antes mesmo de irem a um advogado ou ao tribunal.

CP - Em todos estes momentos profissionais, onde é que se sentiu mais realizado?

JC - Eu ainda não terminei a minha vida profissional. Naturalmente que, até porque estive muito mais tempo na gestão privada, ali a experiência foi muito maior, teve muito mais cambiantes e era uma luta constante. Todas as actividades têm a sua parte interessante.

CP - Que balanço faz desta sua presença na Universidade?

JC - É um balanço de análise, ainda estou na fase de análise.

CP - Mas que expectativas guarda para os três anos que são esperados?

JC - Fundamentalmente o desejo de servir a Universidade e de colaborar com todos os outros dirigentes e com os funcionários, por as minhas capacidades ao serviço da Universidade e procurar que pelo menos os que trabalham comigo também ponham todo o empenho para bem da academia.

i

«Não acredito nas coisas absolutas em termos terrenas. A felicidade absoluta não existe na terra, no entanto, penso que é nossa ambição procurar ser o mais feliz possível e contribuir para que os outros o sejam.»

«A maior desgraça de todas são as calamidades mundiais, como a guerra e a fome.»

«Desculpo todos os erros cometidos de boa fé.»

«Quo Vadis» é um filme da minha adolescência que me marcou profundamente.»

«Gosto de boa comida. A que mais aprecio, depois de ter saído de Portugal, é bacalhau com batata a murro, servido com bom azeite e acompanhado de um bom vinho tinto.»

«Sopa de peixe é outro prato que me dá prazer comer.»

«São muitas qualidades que atribuo ao Homem, mas aquela que considero mais importante é a honestidade, porque penso que é fundamental nas relações humanas.»

«Dizem que acredito demasiado nas pessoas.»

«A liberdade é fundamental para a vida.»

«Gostava de ter sabido tocar música, nem que fosse só para distrair os amigos.»

«A intriga e a inveja são dois aspectos que crítico mais na sociedade portuguesa.»

«Lema de vida: «Põe tudo aquilo que és no mínimo que fazes.»

«Gostava que se recordassem de mim com alegria.»

«Pedro Lynce é um ministro que está demasiado condicionado pela ministra das Finanças, mas que se trabalhar mais de perto com as universidades pode ter a sua tarefa facilitada.»

«Manuela Ferreira Leite é uma ministra muito determinada, o que também é importante, com competência, mas que me deixou desportante com algumas medidas que são nitidamente medidas de cederência a lobbies.»

«Bagão Félix, independentemente da discordância com as medidas que tem tomado, tem sido um dos melhores ministros deste Governo.»

«Todas as equipas de reitores que têm passado pela universidade têm sido excelentes, quer pelo humanismo que imprimiram nas decisões de pessoal, quer na humildade, sem arrogância, e construíram o que a Universidade é hoje.»

MARCO DE INCÊNDIO "CLASSIC"

Estanquicidade a 500 mm abaixo da linha de solo
Ensaiado por diversas corporações de bombeiros
e organismos oficiais
Fabricado segundo normas europeias



Fucoli - Somepal
FUNDIÇÃO DE FERRO, S. A.

Sede: Apartado 467 - Cosselhas - Tel. 239 490 100 - Fax 239 490 198/99
3001-606 Coimbra
Filial: Apartado 4 - Rua de Aveiro, 93 - Tel. 231 949 261 - Fax 231 949 292
3050-903 Pampilhosa

VÁLVULA DE CUNHA ELÁSTICA

Construção segundo Normas Europeias
Ferro Fundido Ductil GG550
Pintura Epóxica



breves

b

Parque biológico

A Câmara Municipal de Oliveira do Bairro comprou, na zona da Palhaça, perto de 30 mil metros quadrados de terrenos, destinados à construção de um parque biológico. A partir daqui já investiu milhares de euros, naquele que será o primeira estrutura do género no distrito de Aveiro. O espaço a ser criado terá uma vertente lúdica e educacional. **Apoios para espaços desportivos**

Dois espaços desportivos no concelho de Sever do Vouga poderão ser alvo de ajudas governamentais, designadamente o Estádio da Portela da Juventude Académica Pesequeirensis (com uma verba de 75 mil euros) e pavilhão desportivo da Associação Cultural e Recreativa de Pesequeire (com 200 mil euros). Os fundos destinam-se a obras de beneficiação das estruturas. **Escola Municipal de Trânsito**

A câmara de Ílhavo assinou um protocolo para a construção da Escola Municipal de Trânsito, a implementar junto à Piscina Municipal da Gafanha da Nazaré. **Encontro de Associações Juvenis**

O presidente do Instituto Português da Juventude vai efectuar uma visita a algumas associações juvenis do distrito no próximo sábado, dia 23. O convite partiu da Federação das Associações Juvenis do Distrito de Aveiro. **Metropolitano em estudo**

Está em estudo a possibilidade de ser implementado o metropolitano, em Santa Maria da Feira. O Partido Socialista está a trabalhar num projecto de mobilidade para o concelho da Feira, anunciou o vereador Costa Amorim. Um dos objectivos é determinar até que ponto é viável implementar o serviço no município, para o efeito estão a ser ouvidos vários especialistas.

dia

13

País em protesto

Os pais de crianças deficientes, da região de Aveiro, não recebem subsídios há cerca de três meses. Como forma de protesto contra o atraso no pagamento, perto de meia centena de pais, de todo o distrito, concentraram-se junto ao edifício do Centro Regional de Segurança Social de Aveiro.

O Instituto de Solidariedade e Segurança Social esclareceu que os processos de apoio ao ensino especial, encontravam-se em fase de avaliação, uma acção que deverá ser concluída até ao final do ano.

Julgamento de Ol. do Bairro adiado

O julgamento de 22 arguidos acusados de 4901 crimes de burla e falsificações várias, a decorrer em Oliveira do Bairro, foi adiado para o próximo dia 25, data em que começam a ser ouvidas as testemunhas. A decisão vem na sequência da recusa dos réus em prestar declarações.

A investigação efectuada pela Polícia Judiciária remonta a 1997. Os suspeitos compravam alegadamente mercadorias em nome de empresas "fantasma", não chegando a pagar aos fornecedores. Os artigos eram depois vendidos em Portugal e na Guiné - local onde o principal arguido possui uma empresa - que serviam de mercado de escoamento dos produtos.

dia

14

Temporal causa estragos no distrito

Um forte temporal afectou, ontem, a região de Aveiro. Estarreja foi o concelho mais afectado. Os ventos ciclónicos causaram prejuízos materiais um pouco por todo o distrito, entre os quais se destaca a queda de árvores, corte de

estradas e danos em várias habitações.

Ladrões dispararam contra GNR

Uma Patrulha da GNR de Anadia foi recebida a tiro, quando fiscalizava as antigas instalações da fábrica de motocicletas Sachs, na Malaposta. A polícia foi alertada telefonicamente para a existência de movimentações na zona da estrutura, tendo-se deslocado ao local.

Quando detectaram a presença da polícia na zona, os presumíveis ladrões, dispararam com uma arma de caça sobre a GNR, colocando-se em fuga pelas traseiras do edifício.

O Núcleo de Investigação Criminal da GNR de Anadia, acabou por deter os indivíduos três horas mais tarde, nas bombas de gasolina da Galp, perto de Malaposta. Os dois suspeitos, de 57 e 25 anos, residentes em Campanhã, Porto, foram identificados pela GNR, pensando-se que pretendiam roubar obores.

dia

15

Obras sem condições de segurança

Mais de metade das obras de Aveiro não têm condições de segurança. Das obras de construção civil visitadas pela Inspeção Geral do Trabalho (IGT), na última acção de fiscalização em Aveiro, 105 foram parciais ou totalmente suspensas por motivos de segurança.

As inspeções pretendem prevenir os riscos profissionais na construção e o combate à economia clandestina, através do controle dos estrangeiros ilegais e dos menores a trabalharem em obras. Em situação ilegal foram encontrados dois imigrantes em Oliveira do Bairro e Anadia, e um menor, em Ílhavo.

Presidente de Câmara de Vagos absolvido

O presidente da Câmara de Vagos, Rui Cruz, foi absolvido de

semana dia-a-dia

um crime de injúrias num processo movido pelo seu antecessor Carlos Bento. O tribunal considerou que Rui Cruz fez apenas uma crítica política legítima dentro dos limites da sua actividade.

Em causa estava uma alegada difamação efectuada por Rui Cruz, em vários artigos de opinião publicados em jornais locais, no ano de 1999. Os textos em causa abordavam uma troca de terrenos operada na freguesia de Fonte de Anjo, pelo executivo de Carlos Bento.

dia

16

Hospital empresa

O Hospital Distrital Infante D. Pedro, de Aveiro, vai transformar-se num hospital-empresa, a partir de Janeiro de 2003. A decisão foi comunicada pelo secretário de Estado da Saúde, Carlos Martins, numa reunião que teve com a direcção desta unidade hospitalar.

O objectivo é garantir uma maior eficiência, melhor acesso e mais qualidade com este tipo de estruturas, disse o secretário de Estado. No caso da unidade hospitalar de Aveiro, o Plano Director Municipal vai ter que ser revisito, por forma a reformar o edifício.

O Hospital de S. Sebastião, de Santa Maria da Feira, actualmente gerido por privados, é outra das unidades visitadas pelo modelo de sociedade anónima de capitais públicos, a instituir no próximo ano.

Criação de núcleo museológico

A Câmara Municipal de Oliveira de Azeiteis vai recuperar cerca de 300 moinhos de água, existentes no concelho. O projecto da autarquia é criar um Parque Temático Molino. A empreitada deverá ser concluída em 2004 e custará um milhão de euros, sendo comparticipada em 75 por cento por fundos comunitários.

Para recuperar o pa-

trimónio a autarquia irá candidatar-se ao Programa Agris. O projecto prevê também a implantação de um Museu do Moimho e do Pão e um observatório do ambiente. Algumas dos moinhos deverão ser mantidas em funcionamento para a produção de energia.

dia

17

Junta com novas instalações

A Junta de Freguesia de Albergaria-a-Velha inaugurou, ontem, a nova sede da entidade, uma cerimónia que contou com a presença do ministro dos Assuntos Parlamentares, Marques Mendes.

A estrutura, onde funcionava a antiga Escola Primária, está situada ao lado da Câmara Municipal e representou um investimento na ordem dos 400 mil euros (cerca de 80 mil contos). O edifício de dois pisos tem cerca de 300 metros quadrados.

Barra de Aveiro com navegação condicionada

O mau tempo encerrou várias Barras de Portos do Litoral, a de Aveiro esteve com navegação muito condicionada, devido ao estado do mar. A entrada na Barra de Aveiro esteve encerrada a embarcações com comprimento inferior a 15 metros.

dia

18

Missão empresarial da AIDA no Brasil

Uma delegação de quinze empresários de Aveiro iniciaram, hoje, uma visita aos estados brasileiros de Bala e Pernambuco. O objectivo principal desta iniciativa é conseguir parceiros para os seus negócios. A missão empresarial é organizada pela Associação Industrial do Distrito de Aveiro.

Revisão do Plano Director Municipal

A Câmara Municipal de Ílhavo iniciou a re-

visão do Plano Director Municipal de Ílhavo (PDM). O actual PDM completou três anos, o prazo mínimo legal para a sua vigência. O Executivo apontou o prazo de um ano para a conclusão da revisão do PDM, que será feita por técnicos da autarquia com a colaboração de um consultor externo.

dia

19

Assalto a gasolinetas

Dois gasolinetas, localizadas na Estrada da Beira, perto de Oliveira do Hospital, foram assaltadas, durante a noite de ontem, por três indivíduos. Uma delas em Vendas de Gelizes e outra na Gândara de Espir, em Tabua.

Os suspeitos que se deslocavam de carro, pararam no posto de abastecimento da Galp, em Vendas de Galizes, tendo abordado o funcionário, para lhes vender um determinado tipo de óleo, pelo que o empregado teve que se dirigir à loja do posto para ir buscar o produto.

Os dois homens terão acompanhado o funcionário, quando estavam no interior do estabelecimento, agredindo-o e exigindo a entrega do dinheiro da caixa. Os mesmos indivíduos terão também assaltado as bombas de gasolina Agip, na Gândara de Espir, a uma distância de 20 quilómetros das da Galp, no sentido Oliveira do Hospital / Coimbra, de onde roubaram 450 euros.

Parque de lazer com piscinão e bispónas

O Executivo de Santa Maria da Feira aprovou a aquisição de um terreno para um hotel, junto das termas de Caldas de S. Jorge. A compra do terreno, com 14 mil metros quadrados, insere-se num projecto mais vasto que a autarquia pretende estudar e elaborar. O plano prevê além do hotel, a construção de um parque de lazer junto da estância termal, com piscina, na margem do rio Uíma, centro hípico e "bungalows".

Aveiro

Para desenvolvimento da tecnologia da fala

PT Inovação participa em projecto europeu

A União Europeia acaba de atribuir o maior financiamento de sempre a um projecto de investigação tecnológica, no valor de 5,4 milhões de euros, a um consórcio participado pela Portugal Telecom Inovação, SA e destinado ao desenvolvimento das tecnologias da linguagem humana.

O consórcio deste projecto de investigação aplicada, com a duração de dois anos, é liderado pelos ingleses da Vox Generation e o seu custo global aproximado ronda os 10 milhões de euros.

Designado pelo acrónimo FASIL (Flexible and Adaptive Spoken Language and Multimodal Interface), o projecto pretende desenvolver a tecnologia de linguagem humana mais avançada do mundo, numa altura em que esta área constitui potencialmente uma das mais promissoras oportunidades de negócio nas chamadas novas tecnologias.

A atribuição deste elevado montante de financiamento evidencia o compromisso assumido pela UE no sector das tecnologias pioneiras, tendo em vista a massificação dos benefícios da Sociedade de Informação na Europa. O projecto está a ser subsidiado através do programa Information Society Technologies (IST) - (Tecnologias para a Sociedade de Informação).

De acordo com os responsáveis do projecto, o apoio traduzido por este financiamento constitui um poderoso estímulo à concretização dos benefícios que o FASIL trará tanto para as empresas, como para os consumidores.

«O mais importante avanço do processo de comunicação humana»

A empresa Vox Generation foi responsável pela ideia do projecto e

plena constituição de um consórcio de organizações mundiais dotadas de competências complementares. Participam igualmente no projecto duas Instituições de Solidariedade Social envolvidas na área das novas tecnologias, tendo em vista tornar a informação acessível a todos, quaisquer que sejam as suas capacidades ou preferências.

A Portugal Telecom Inovação irá apoiar a Vox Generation na gestão do projecto, sendo os restantes membros do consórcio a Cap Gemini Ernst & Young Sweden, Speech Works UK, Media Lab Europe, The University of Sheffield, The Royal National Institute for Deaf People, The Royal National Institute of the Blind.

Nuno Beires, da Portugal Telecom Inovação, SA, considera que "para que a qualidade de vida e produtividade dos cidadãos Europeus seja man-

tida e melhorada numa sociedade cada vez mais dominada pela informação, as pessoas, não obstante os seus condicionamentos, precisam de acesso à informação em qualquer lugar e a qualquer hora".

"O FASIL - concluiu - é o resultado do tipo de inovação que o programa Information Society Technologies pretende encorajar e proporcionar a uma Europa em expansão, e posicionar-se-á como uma solução inteligente e amigável para o fornecimento eficaz de serviços e aplicações em múltiplas línguas".

O projecto FASIL irá produzir um verdadeiro motor de linguagem de conversação, desenvolvendo tecnologias já existentes da Vox Generation e da SpeechWorks. Ao contrário de muitos sistemas de fala comercializados actualmente, onde o utilizador é obrigado a adaptar-se à forma como o sistema fun-

ciona, a tecnologia a desenvolver no âmbito do FASIL permitirá ao utilizador conduzir a interacção com o sistema de processamento de fala.

O sistema de fala irá compreender e responder a questões levantadas pelos utilizadores e fornecer informação em inglês corrente e noutras línguas Europeias seleccionadas, como português europeu. Os utilizadores podem também interagir com o sistema através de textos e imagens, seleccionando o modo mais eficaz de aceder à informação e aos serviços.

Segundo os investigadores, o projecto FASIL proporcionará o mais importante avanço tecnológico necessário à evolução do processo de comunicação humana com sistemas inteligentes, ajudando as organizações e os indivíduos a dominar as potencialidades das redes móveis 2.5G e 3G ao fornecer-lhes as ferramentas para o rápido desenvolvimento de novos serviços e aplicações.

breves

b

Pesca na praia

Os Bombeiros Voluntários de Vagos organizam, no dia 23 de Novembro, o 1.º Concurso de Pesca Amador de Mar, a decorrer na Praia da Vagueira. As inscrições estão abertas até sábado, no Contra-Fogo Bar do quartel dos bombeiros.

Divulgar potencialidades turísticas

A Câmara de Aveiro, a Região de Turismo da Rota da Luz e várias entidades ligadas ao ramo hoteleiro realizam nos próximos dias 29, 30 e 1 de Dezembro uma visita para divulgar as potencialidades turísticas do município aorense.

Passagem ferroviária superior

A antaquia de Ovar aprovou, em reunião de câmara, o projecto de construção de uma passagem superior sobre a linha do caminho-de-ferro, na zona industrial a Norte de Ovar. O executivo municipal vai lançar a obra a concurso público por cerca de 991 mil euros.

Empresa aveitrense lança azeite de alta qualidade

O grupo Rui Costa e Sousa & Irmão, S. A. lançou junto dos consumidores de Bacalhau Alta Qualidade, a sua nova aposta - Azeite BOMTON.

O azeite BOMTON, actualmente cotado como um dos cinco melhores

azeites a nível mundial, é um azeite especial de Denominação de Origem Protegida (D.O.P.) especialmente dotado para tempo de todos os produtos Alta Qualidade, e tem como principais características uma intensa fra-

grância frutada de azeitona fresca e sã, completada pela nuance de frutos secos. No paladar revela-se redondo com um final amadornado, fino e elegante.

Engarrafado na Casa Agrícola Roboredo Madei-

na, na Região do Douro, o azeite BOMTON recorre a métodos de elaboração tradicionais e, ao mesmo tempo, à mais moderna tecnologia de extração a frio, que resulta num azeite único de baixa acidez natural.

Rectificação

No última edição, o leitor poderá ter sido induzido em erro na reportagem publicada nas páginas centrais, onde poderá não ter ficado clara a responsabilidade científica de um projecto de investigação, intitulado "2BeOn".

Ao invés, como foi escrito, de terem sido dois investigadores do Departamento de Comunicação e Arte da Universidade de Aveiro os responsáveis pelo projecto de criação do protótipo de televisão interactiva, esta aplicação foi desenvolvida apenas por um dos investigadores mencionados (Jorge Ferraz).

O outro investigador, Pedro Almeida, dedicou-se a desenvolver a aplicação cliente de teletrabalho. O ponto em comum aos dois investigadores reside no desenvolvimento do sistema informático que serve de suporte às duas aplicações.

Esta distinção de responsabilidades científicas parece não ter ficado determinadamente esclarecida, pelo que aqui fica a devida rectificação.

Ainda assim, resta recordar que a aplicação deste modelo de televisão interactiva tem uma forte preocupação

social subjacente, já que se preocupa com a criação de dois sociais.

Logo que se liga a televisão, escolhe-se o login do utilizador e digita-se um "pin" para se ligar ao serviço, accedendo-se ao menu que aparece em "overlay" gráfico sobre a imagem televisiva. É aqui o utilizador accede a usar esta aplicação.

Na aplicação de teletrabalho, desenvolvida por Pedro Almeida, que está a fazer o doutoramento, na área das ciências e tecnologias de informação, focalizado no "Desenvolvimento de ambientes integrados de apoio ao trabalho remoto", o utilizador pode, de qualquer local, aceder, de um computador normal, ao programa de teletrabalho, bastando para isso digitar um "login".

As duas aplicações do sistema "2BeOn" foram já submetidas a testes de usabilidade, recorrendo a utilizadores experimentais. O Departamento de Comunicação e Arte e a sua Unidade de Investigação suportaram a aquisição do "hardware" necessário para o desenvolvimento do protótipo bem como a logística associada a estas sessões de avaliação.

MARCOLINO PNEUS

CAMPANHA OUTONO/INVERNO

O PNEU DE CHUVA UNIRIQUAL

Oferta: Montagem e Equilíbrio Preços com IVA Incluído

LIGEROS	ICIV	PISO	PIRRIQUAL	LIGEROS	ICIV	PISO	PIRRIQUAL
145/80 R13 T	R	8600	25,00€	185/60 R14 T	T	8600	32,00€
155/80 R13 T	T	8600	28,00€	185/60 R14 T	T	8600	32,00€
155/70 R13 T	T	8600	28,00€	195/60 R15 H	H	8600	32,00€
165/70 R13 T	T	8600	32,00€	195/60 R15 T	T	8600	32,00€
175/70 R13 T	T	8600	35,00€	195/60 R15 H	H	8600	32,00€
185/70 R14 T	T	8600	38,00€	205/60 R15 H	H	8600	32,00€
185/65 R13 T	T	8600	32,00€	195/65 R16 V	V	8600	32,00€
185/65 R14 T	T	8600	35,00€	195/65 R16 V	V	8600	32,00€
175/65 R14 T	T	8600	30,00€	215/40 R16 V	V	8600	32,00€

Rua Dr. Giraó Pereira, Lote 2 - S. Bernardo
(em frente à Escola EB S. Bernardo)
Telf.: 234 341 506 - Fax: 234 343 490
Segunda a Sexta das 08.00h às 19.00h
Sábado aberto até às 13.00h

registro

vivo Municipal

r

O que aconteceu

A Junta de Freguesia de Santa Joana levou a cabo, das 9 às 13 horas do passado domingo, uma iniciativa, apoiada pela Liga dos Amigos do Coração, onde foram dados alguns conselhos sobre doenças do coração e mediram a tensão arterial a quem o solicitou.

A autarquia organizou uma conferência de imprensa, na sede da Sociedade Musical Santa Cecília, para dar a conhecer o programa das comemorações do centenário da Associação Musical.

Uma comitiva governamental visitou, na passada terça-feira, as obras do novo Estádio Municipal de Aveiro, um dos palcos Euro 2004. O ministro adjunto do primeiro ministro, José Luís Arnault, presidiu à delegação, que incluiu ainda o ministro das Obras Públicas, Transportes e Habitação, Valente de Oliveira, e o secretário de Estado da Juventude e do Desporto, Hernânio Loureiro.

Alberto Souto, presidente da Câmara municipal de Aveiro, é uma das novidades da nova comissão Nacional do PS, que integra, entre outros, o ex-presidente da Câmara do Porto, Nuno Cardoso, e Viciã da Silva, ex-secretário de Estado.

O presidente da Câmara de Aveiro, Alberto Souto, voltou a reclamar a construção do troço do Itinerário Complementar 1 (IC1) entre Mira e Aveiro. Segundo o autarca, a construção do estádio municipal que vai receber jogos no âmbito do campeonato europeu de futebol, torna a obra prioritária. "É absolutamente fundamental para que o acesso Sul ao estádio tenha a fluidez que todos desejamos", afirmou. "Nós temos insistido muito para que o IC1 esteja de facto concluído", acrescentou Alberto Souto.

O que vai acontecer

O Centro de Cultura Santa Joana tem abertas as inscrições para os jovens entre os 7 e os 17 anos, que queiram praticar basquetebol. Os interessados devem dirigir-se à Junta de Freguesia de Santa Joana para preencher a ficha de inscrição.

Os Serviços Municipalizados de Aveiro vão proceder à interrupção da Avenida da Alegria, na Vera Cruz, entre as 8 e as 20 horas do próximo dia 23 de Novembro. A acção tem por motivo a execução de ramais domiciliários de águas e esgotos domésticos.

No próximo domingo, a Praça Melo Freiras e Praça do Peixe recebem mais uma Feira das Velharias.

O teatro lido é a proposta do Ciclo de Leituras 2002/2003, lançado pela companhia de teatro, Pontoação - Associação Cultural, e apoiado pela Biblioteca Municipal de Aveiro, Câmara Municipal e Livraria Byblos.art@net. As sessões têm como palco a própria Biblioteca Municipal de Aveiro.

O núcleo regional de Aveiro da Quercus promove, no próximo dia 7 de Dezembro, uma visita à Reserva Natural das Dunas de São Jacinto. A iniciativa, que prevê uma visita ao Centro Interpretativo da Reserva seguida de um percurso pedestre com cerca de 5 Km de extensão, tem por objectivo dar a conhecer a importância e o valor da Reserva Natural no âmbito da conservação da natureza da região de Aveiro. O momento será aproveitado para discutir os actuais problemas da Reserva, nomeadamente ao nível do controlo da Acácia e da implementação do tão esperado Plano de Ordenamento.

Campanha quer acabar com lixos

A SUMA - Serviços Urbanos e Meio Ambiente, SA., em colaboração com a Câmara Municipal de Aveiro, está a promover uma campanha de sensibilização, cujo objectivo é tipificar os comportamentos civis a ter em conta na deposição de lixos volumosos.

Esta acção decorre desde o passado dia 18, com a duração estimada de um mês, e desenvolve-se nas escolas do Ensino Básico do 1º ciclo, do concelho de Aveiro. A campanha visa a divulgação de mensagens pró-ambientais, "contribuindo para a educação dos mais crescidos, bem como a alteração/criação de hábitos comportamentais mais correctos nos mais novos", afirma Vítor Mota, da SUMA, em comunicado.

"Monstros à solta na rua" é a designação da campanha de sensibilização, que pretende conseguir que as pessoas não



abandonem os resíduos de grandes dimensões, como electrodomésticos e móveis velhos, em "quaker esquinas".

No sentido de zornar as degradadas pela concentração deste tipo de resíduos, foi colocada à disposição dos municípios uma linha telefónica que permite, por marcação prévia, fazer a remoção dos referidos objectos.

O serviço é gratuito e tem sido divulgado através de pequenos cartazes, onde se pode ser faz alusão à perigosidade da deposição destes lixos altamente poluentes. O número disponível para fazer a marcação da recolha dos resíduos de

grandes dimensões é o 234 303 230 e o dia da recolha é a quarta-feira, sendo que as marcações podem ser feitas até às 18 horas do dia anterior.

Sessões de formação

A SUMA leva a efeito, desde ontem e até ao próximo dia 22, no Centro de Serviços de Aveiro, sessões de formação, integradas no Projecto FIM - Sistema de Formação, Informação e Motivação.

Aquele organismo pretende com estas sessões reunir os conhecimentos técnicos necessários ao Projecto QMAS, que consiste na implementação de um Sistema

Integrado de Gestão da Qualidade, Ambiente e Segurança. Estas acções pretendem ainda que se melhore o desempenho da empresa.

As actividades de formação serão apoiadas pela Unidade Móvel de Formação da SUMA, uma viatura pesada de passageiros totalmente adaptada e equipada para prestar este tipo de serviço, que irá operar em regime de itinerância.

As mesmas tempo que decorre esta sessão de formação foi lançado um Inquérito aos trabalhadores e um sistema de recolha de sugestões, ambos com o objectivo de obter opiniões e ideias que contribuam para a melhoria do serviço prestado.

Banda cigana e canto tradicional no Centro Cultural



Congressos de Aveiro.

Para amanhã está agendada a actuação da "Fanfare Ciocarlia", proveniente da Roménia. Trata-se da «mais rápida banda de metais do mundo» e é originária de uma aldeia chamada Zeça Prunji (Roménia). É «uma das mais espectaculares fanfarras ciganas que mistura muito bem a tradição balcânica com arranjos frescos e mais abrangentes», pode ler-se na sinopse do programa. De resto, os "Fanfare Ciocarlia" já provaram a sua popularidade ao terem sido alvo de um documentário de um cineasta alemão, que tentou mostrar «o interessante paradoxo entre a vida na aldeia e o alarido de um espectáculo em Tóquio ou em Londres».

"Sons em Trânsito - Festival de Músicas do Mundo" continua a dar que falar, durante os próximos dias 21 e 22, no Centro Cultural de

No último dia do festival estará presente Saïnkho Namtchylak. Esta cantora, proveniente da república russa do Tuva é «universalmente aclamada pela sua singular, espantosa e quase bizarra voz».

Interpreta o canto tuva, da sua terra natal, que consiste numa técnica complexa tradicional asiática, que permite emitir dois sons diferentes em simultâneo. Entre os nomes que já colaboraram com a estáo Hector Zazou e Gilberto Gil.

Para depois deste espectáculo, que promete deliciar o público aveirense, está reservada actuação dos portugueses "FadoMorse". Esta proposta mistura o rock com as mais profundas tradições musicais do nosso País, o fado. Neste espectáculo vão apresentar o seu último trabalho intitulado "Gritar o Fado".



"Lourenço Marques" em livro

A Biblioteca Municipal de Aveiro recebe hoje, pelas 21h30, o lançamento do livro "Lourenço Marques", de Francisco José Viegas, da Asa Editores.

Dedicado aos que "foram felizes em África", este livro, conside-

rado a obra prima de José Viegas, conta a história de um homem que sonhava com Lourenço Marques, «a cidade das acácias, a pérola do Índico».

Na sinopse do livro pode ler-se que a nostalgia de um tempo passa-

do em Lourenço Marques é vivida pelo protagonista da história, enquanto procura uma mulher, Maria de Lurdes. «Esta busca transforma-se num discurso iniciático sobre a nostalgia de África, o encontro com Deus, a

felicidade, a aceitação, o arrependimento, o amor que se perde e a vida que não se viveu», define o referido texto.

Esta história sobre a memória portuguesa de África marca o regresso de Francisco José Viegas ao romance.

Ferro Rodrigues exige rigor no défice

João Manuel Oliveira

O secretário-geral Ferro Rodrigues exigiu que o défice de 2002 seja de novo contabilizado por um grupo de trabalho do Banco de Portugal, com os mesmos critérios de 2001. A advertência foi deixada pelo líder no final do seu discurso de encerramento no XIII Congresso Nacional do PS, no Coliseu dos Recreios, que decorreu no fim de semana passado. Esta questão prende-se com o voto de 2001 de demonstrar que o PSD não está a conseguir dar a volta à situação e que pretende ter termos de compensação aceitáveis. Mas nem tudo foi negativo para a relação Governo/PS pois o reeleito secretário-geral socialista garantiu que o PS estará disponível para chegar a acordo com o Governo se vier a ser apresentada uma proposta de revisão do programa de estabilidade e crescimento para o negociar com a Comissão Europeia.

Num Congresso que viu, em termos aversivos, Alberto Souto chegar à comissão política nacional (e ver Afonso Candal sair da mesma...) o discurso do secretário-geral lembrou igualmente o Governo que o PS «nunca será cúmplice na destruição do modelo social europeu e na transformação de Portugal num país que concorre, com os países do terceiro mundo, pelos seus baixos salários e pela limitação de direitos dos trabalhadores».

No domínio das finanças públicas, o secretário-geral disse que irá exigir que o défice real registado no corrente ano seja certificado «com o mesmo rigor» e com base nos mesmos critérios usados em 2001, a partir de um grupo de trabalho a formar pelo governador do Banco de Portugal, Ferro Constâncio.

Ferro Rodrigues advertiu que lamentará caso se confirme que Portugal ultrapassará de novo o limite de três por cento de défice imposto por Bruxelas aos países da zona comum, mas também sublinhou que não aceitará que as responsabilidades sejam ainda atribuídas ao anterior executivo socialista. «Se o Governo não conseguir cumprir as metas que é próprio traçar, com as medidas que escolheu adotar, terá naturalmente de assumir as suas responsabilida-

Armando Vieira crítico

Relacionamento com a Distrital é apenas institucional

As eleições para os órgãos concelhios de Aveiro do Partido Social Democrático estão marcadas para o próximo dia 6 de Dezembro, e são conhecidas duas listas lidadas, respectivamente, por Ulisses Manuel e Diamantino Jorge.

Armando Vieira, presidente da Mesa e Assembleia Geral, que já exerceu funções de presidente da Concelhia, reza a crítica de que o PSD "não consegue encontrar a pessoa certa", face às sucessivas "guerilhas internas" que se sucedem, e afirma que «cabe aos militantes do partido, e espero que sabbam entre si».

Recordando que foi na sua "presidência" que o PSD teve como possível candidato à Câmara de Aveiro, Gilberto Madalá, afirma que «vivemos um processo difícil... eu queria ganhar as eleições e condicioná-las as decisões, e o próprio presidente do Partido, Marcelo Rebelo de Sousa, acreditou até à última hora que Madalá seria o candidato. Daí con-

sidero ter sido vítima num processo complicado».

Relativamente à candidatura à Câmara de Aveiro, nas últimas eleições, Armando Vieira, que chegou a ser convidado, recusou «porque entendia que era mais útil no organismo onde agora estou (ANAFRE)». E depois de ter sido afastado da lista de deputados, coerentemente lá estava a prestar esse serviço ao Partido.

Magado com a decisão de afastamento da última lista de candidatos à Assembleia da República, Armando Vieira confessou que o seu relacionamento com o Presidente da Distrital é «institucional... apenas. O senhor presidente da distrital é que deverá explicar quais são as razões e as motivações que tem contra um militante que eu acho que é respeitado no meio aversivo».

Indagado sobre se reconhece que há "algo contra si", Armando Vieira afirmou: «Acho que sim, e parece que demonstrou isso com as atitudes que

des perante o país», declarou, depois de ter caracterizado como «depressiva» a política económica seguida pela equipa de Durão Barroso.

Por uma revisão «equilibrada» da lei laboral

Questão laboral

No domínio da legislação laboral começou por deixar um sério aviso ao Governo a propósito do novo código laboral que vai ser discutido na Assembleia da República. «Quem pense que aumenta a produtividade esmagando os trabalhadores, está completamente enganado», disse, por entre palmas dos delegados.

A seguir, Ferro abriu o PS para um consenso em torno de uma revisão «equilibrada» da legislação laboral, alegando que se trata de uma lei fundamental para definir o tipo de sociedade em que vivemos.

«Não é uma lei qualquer de regulação de um mercado de oscilação de salários», disse, afirmando compreender os motivos de apreensão existentes entre os trabalhadores «a generalidade dos portugueses». Na reforma do sistema político, também Ferro Rodrigues começou por abrir o tema com uma crítica, queixando-se do clima vivido nos últimos meses, em que, segundo ele, no Parlamento, se «ultrapassou o limite do aceitável». «A democracia não é a ditadura da maioria», acrescentou, antes de referir a abertura do PS para «revalorizar o prestígio do Parlamento e das instituições democráticas».

O secretário-geral retomou a questão da regionalização, mas advertindo que este tema só pode avançar com um consenso entre os dois maiores partidos portugueses. «É que os equilíbrios territoriais de um país não são uma questão que avance com fracturas ou divisões», justificou, antes de defender que, em matéria de regionalização, nada há nada para mudar na Constituição da República. «Não há que mudar a Constituição. Há que cumpril-la» acentuou o secretário-geral do PS. Um assunto que o PS parece não querer deixar cair, mesmo que seja uma questão que levanta polémicas em todos os quadrantes políticos.

tomou, nomeadamente quando da indignação dos nomes para a lista de deputados. E se ele argumenta determinadas coisas... não me posso ir, porque penso que graneji muito e bons amigos e nas vezes que fui chamado a ter presenças em nome do Partido, procurei estar ao melhor nível que podia e sabia. E com indelével orgulho, Armando Vieira concluiu: «É neste momento, como vê, também estou a prestar mais um serviço ao Partido, que me dá enorme satisfação, e é uma prova de confiança da Direcção do Partido, ao contrário do senhor presidente da Distrital».

Não aceitou ser candidato à Câmara nas últimas eleições, daí que lhe perguntássemos se aceitaria para a próxima... «Em princípio não... mas não sei. Como se costuma dizer, "o futuro a Deus pertence"... Não escondo que era uma experiência que eu gostaria de ter. Acho que tenho experiência acumulada ao nível das autar-

"20 por cento do PIDDAC são da nossa responsabilidade"

Marques Mendes defende PIDDAC

João Manuel Oliveira



Marques Mendes

Marques Mendes não quis comentar, na segunda-feira, as declarações do líder parlamentar do PSD, Guilherme Silva, sobre a pouca sensibilidade do Governo em relação aos financiamentos do PIDDAC – Plano de Investimentos de Despesas de Desenvolvimento da Administração Central.

Com efeito o presidente do grupo parlamentar do PSD, Guilherme Silva, criticou nas jornadas parlamentares as jornadas parlamentares do PSD as opções do governo na elaboração do PIDDAC, lamentando que não tenha sido acautelada a sensibilidade dos deputados dos vários círculos». Para Guilherme Silva, que falava na abertura das jornadas parlamentares do PSD, em Portalegre, segundo relatos de elementos no PSD no local, a solidariedade entre o grupo parlamentar e o governo no corte o risco «é de assemelhar a uma avenida com um só sentido», o que, em seu entender, «é inaceitável».

«Não posso deixar de lamentar a forma como foi elaborado o PIDDAC, sem ter em conta a sensibilidade que os deputados dos vários círculos têm para as prioridades locais e, apesar de algum esforço de correção que veio a ser feito, a verdade é que subsistiram situações de injustiça que não é possível silenciar», disse. Num longo discurso inaugural, essencialmente voltado para as críticas ao maior partido da oposição, o líder parlamentar do PSD defendeu aos deputados a garantia de que o próxi-

mo Plano de Investimentos de Despesas de Desenvolvimento da Administração Central (PIDDAC) «será preparado e elaborado em moldes diferentes».

Caso a «representatividade própria do mandato dos deputados» não seja tida em conta pelo governo na elaboração do PIDDAC, defendeu, é a própria «solidariedade» entre o grupo parlamentar e o governo que corre o risco de se transformar numa «avenida de um só sentido». Presente nas jornadas, o ministro dos Assuntos Parlamentares, Marques Mendes, escusou-se a comentar as críticas feitas por Guilherme Silva, limitando-se a explicar que «apenas 20 por cento do PIDDAC» é da responsabilidade do actual governo, já que o restante corresponde a compromissos já assumidos pelo anterior executivo. Antes de se referir às «legítimas razões de queixa» de alguns deputados, Guilherme Silva fez um ataque cerrado à evolução do PS e ao comportamento que tem assumido no Parlamento.

Marques Mendes tinha estado durante o fim de semana no distrito de Aveiro, tendo ocorrido a solicitações das estruturas concelhias, como a de Aveiro, onde esteve a discursar após o jantar.



SAPATARIAS
995

LOJA 1 - Rua Principal - Tel. 234 797 656 - Praia da Vagueira - VAGOS
LOJA 2 - Av. João Corte Real, nº 144-B - Tel. 234 360 028 - BARÇA
LOJA 3 - Av. Arraia Baptista Cora - Ed. Mira Azul - Tel. 231 472 720 - PRAIA DE MIRA
LOJA 4 - Avenida Mário Sacramento, nº 126/128 Aveiro (junto ao Jumbo)

Mensagem do Bispo da Diocese

As cristãs das paróquias
do arceparceiro de Aveiro

Uma saudação amiga e fraterna para todos vós

D. António Marcelino



Venho dar-vos, com muita alegria, a notícia de que farei, em breve, a minha Visita Pastoral à vossa paróquia.

A Visita Pastoral é uma actividade normal do Bispo da Diocese, de grande importância religiosa e espiritual. Nela terei mais ocasião para estimular e apoiar a acção pastoral da

comunidade cristã e me encontrar com todos, em celebrações, reuniões e mesmo em encontros pessoais, podendo, deste modo, ajudar a fortalecer a fé e a dedicação apostólica, e mesmo, se for oportuno, a vida cristã, pessoal e familiar, de cada um. Terei oportunidade, também, para visitar os doentes, para me encontrar com os crianças, os jovens e os casais, e para visitar os diversos institutos da paróquia. Quero convidar-vos, logo que tenhais conhecimento do programa da Visita à vossa paróquia, a que organizeis a vossa vida para poderdes participar nos diversas celebrações litúrgicas, bem como nas actividades que mais vos digam respeito. Empenhai-vos no oração, pessoal e familiar, pelo bom resultado espiritual e pastoral desta minha Visita à vossa paróquia a todo o arceparceiro.

Teremos ainda, nos meses da Visita, alguns encontros, a nível arceparceiro, que serão devidamente anunciados e para os quais vos convido desde já.

Para que possais acompanhar esta actividade do vosso Bispo, deixo-vos nesta carta, a informação da Visita a cada paróquia, pela ordem da sua realização:

Eirol e Requeijo - 17 a 24 de Novembro

Oliveirinha - 1 a 8 de Dezembro

São Bernardo - 8 a 15 de Dezembro

Nossa Senhora de Fátima - 15 a 22 de Dezembro

Aradas - 5 a 12 de Janeiro

Cacia - 19 a 26 de Janeiro

Vera Cruz - 26 de Janeiro a 2 de Fevereiro

Esqueira - 2 a 9 de Fevereiro

Glória - 9 a 16 de Fevereiro

Santa Joana - 16 a 23 de Fevereiro

Eixo - 23 de Fevereiro a 2 de Março

Quero desejar a todas as vossas famílias, por que o tempo se aproxime, um Santo e Feliz Natal, com muita saúde, muita paz e uma generosa partilha fraterna, a favor dos mais pobres e desfavorecidos das nossas comunidades.



"Mais de 50% da População
Portuguesa é gorda"

In Público 13/10/02

A principal causa desta realidade
é a falta de actividade física.

MEXA-SE

VENHA TER CONNOSCO

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 96
D 4º Andar - Aveiro

região

Cine Clube de Avanca representou Portugal em Itália

Reunidos em Siena (Itália), vários festivais de cinema e novas tecnologias acabam de constituir a primeira rede europeia de eventos cinematográficos voltados para o novo século e para as novas tecnologias. O Festival de Avanca é o representante português.

O confronto e a interacção das diferentes culturas europeias é o elemento fundamental para o desenvolvimento de novas actividades, promovendo em comum o património audiovisual europeu em todas as suas formas.

Em comum, todos os festivais exibem e promovem o mais recente cinema digital e as criações mais inovadoras do audiovisual e da multimédia dos seus países.

Com a criação desta rede pretende-se actuar

fortemente na promoção do património europeu do audiovisual, na divulgação e na coordenação de trabalhos nos arquivos já existentes, além da organização de eventos multimédia.

Pretende-se ainda desenvolver programas relativos à aplicação das novas tecnologias na produção, distribuição, arquivo e exibição das obras audiovisuais, numa estreita relação com centros de investigação de várias universidades europeias.

O "Encanto de Festivais Europeus" integrou o "Visionaria", festival que este ano apresentou uma retrospectiva do festival de AVANCA, tendo sido exibidos alguns filmes portugueses estreados nos últimos anos neste evento e filmes premiados significativos da melhor pro-



"Dá-me Luz" é o filme que representou Portugal

na edição mundial. Teve particular destaque a exibição dos filmes de animação "Dá-me Luz" de Sérgio Nogueira, "Histórias Descendentes" de Vítor Lopes e "1999" de Francisco Lança.

A nova rede de festivais é constituída pelos "Rencontres Audiovisuelles" (França), "Canariasmadefest" (Espanha), "Visionaria" (Itália), "Medi@terra" (Grécia), "Brno" (República Checa) e o "AVANCA - Encontros Internacionais de Cinema, Televisão, Vídeo e Multimédia".

Com a sua sexta edição prevista para Julho de 2003, o Festival de Avanca reúne todos os anos em competição cerca de meia centena de obras inéditas no nosso país, resultado de uma apertada selecção onde participam filmes de mais de 40 países. Sendo já uma das principais manifestações europeias ao nível dos workshops profissionais de verão, o festival reúne todos os anos em Avanca (Concelho de Estarreja), alguns dos nomes mais significativos do audiovisual mundial.

Uma proposta do Clube Visionarium

Serra da Freita recebe 'turismo' científico

Desvendar os enigmas da Serra da Freita, em Arouca, é a proposta do Clube Visionarium, para o próximo fim-de-semana. A visita à cordilheira, escolhida por se constituir como um importante núcleo geológico e pela riqueza do seu património arquitectónico, decorre nos dias 23 e 24 de Novembro, sendo organizada por aquela associação de Santa Maria da Feira.

Entre os locais previstos no programa da visita destacam-se algumas aldeias típicas da região, como é o caso de Castanheira conhecida pelas famosas "pedras parideiras" - um fenómeno que de acordo com os responsáveis pela organização do evento é "raro em todo o mundo" e "ainda mal explicado pelos cientistas".

A Freita de Mizarela, no concelho de Arouca, é outro dos locais programados na visita, pela sua queda de água que "constitui um dos mais espectaculares recortes da natureza e forma um dos mais belos quadros que, juntamente com o vasto conjunto das aldeias tradicionais, enriquecem o património natural do concelho de Arouca".

Alguns dos locais serão objecto de visita permenorizada. Destaca-se a participação de dois geólogos que farão um acompanhamento "permanente e "in loco", informa o mesmo comunicado.

Para o dia 23, a organização reserva uma visita à localidade de Canelas, à Lousera - Valério Vigueiredo, Lda, onde será feito um recuo na história com a análise do legado de 450 mil anos em registos fósseis, abundantes no local.

Em Arouca, o ponto de chegada do roteiro matinal, está programada a visita à Exposição de Trilobites. Após o almoço está planeada uma subida à Serra da Freita. O Percorso Pedestre pre-

vé uma paragem em Albergaria da Serra, definida como "uma das mais emblemáticas aldeias da Serra da Freita".

"Avaliar de que forma a emigração, dos habitantes locais para outras paragens, influenciou o "modus vivendi" da população e que dádivas positivas e negativas é que essa operação desencadeou ao longo dos tempos nesta aldeia" é uma das propostas feitas pela organização do evento.

Este primeiro dia encerra com a participação na antestreia do Festival Telectência, a realizar no Visionarium, em Santa Maria. Para o dia seguinte, e último das actividades está prevista uma nova subida à Serra da Freita com um percurso pedestre diferente do anteriormente realizado. A localidade de "Portela de Anta", cujos vestígios monumentais, permitem aos visitantes um recuo em cerca de seis milhões de histórias, deixados pelos primeiros habitantes da região é outro dos locais a visitar.

As restantes aldeias típicas da região soma-se a de Rio de Frades, um local, que de acordo com o comunicado foi "bastante importante no desenrolar da II Guerra Mundial, por extração do volfrâmio".



O Visionarium propõe caminhadas na serra

artes & ofícios



Peças da vida comum na linguagem artística de José Leão

Nas criações de um artesão

Elementos rústicos transformados em Arte

A pedra, a madeira e o barro são as matérias-primas que servem de base às criações de José Leão. O artesão, de 33 anos, tem um gosto especial pelos materiais rústicos, uma característica predominante nas peças decorativas que faz.

Anabela Carvalho

A preferência por materiais como o xisto, a madeira de castanho e o grés tem vindo a acompanhar este artista desde que iniciou a sua actividade. Apesar de não se dedicar a tempo inteiro às suas criações, José Leão, encontra nas suas horas vagas o espaço para se entregar ao labor de que tanto gosta.

Criar peças é o que lhe dá mais prazer fazer. O artesão diz ter percorrido um longo caminho até à data. Ao longo dos anos tem vindo a aperfeiçoar as técnicas e a alargar o âmbito dos seus trabalhos. Movido pela ideia de versatilidade, procura imprimir sempre algo diferente nos seus artefactos.

«Nunca faço peças iguais, não gosto de fazer coisas em série, se o fizeres retiraria o prazer que tenho em executar este tipo de trabalhos. Posso utilizar os mesmos materiais de base, no entanto procuro diversificar as minhas criações», afirma José Leão.

O artesanato começou

por utilizar a pedra, como o elemento estruturante das suas obras, só anos mais tarde é que lhe juntou a madeira e o barro, resultando na conjugação rústica que caracteriza a maioria das suas peças.

«São três tipos de materiais base que se complementam uns aos outros. Antigamente eram usados nas mais diversas aplicações. Como adoro o rústico reúno os três elementos para fazer peças decorativas», esclarece.

«Nunca faço peças iguais. Se o fizeres retiraria o prazer que tenho em executar este tipo de trabalhos»

Entre os seus primeiros trabalhos contam-se os relógios, que tinham como ponto comum a pedra em bruto sobre a qual eram aplicados os ponteiros.

Desde então, José Leão, tem vindo a diversificar as suas obras, realizando inúmeras apli-

cações em candeiros, castiçais, molduras, mesinhas, quadros e esculturas em pedra e madeira.

Obras primam pela inovação

Actualmente, o artesão está a estudar a introdução do inox, da cera e do vidro nas suas produções. «É algo que está em fase de experimentação», disse. As ideias surgem os seus trabalhos para um «qualquer momento». Por vezes quando vai na rua agrada-se de uma pedra em particular, não hesitando em leva-la para casa.

Aliás, foi assim que tudo começou há cerca de dez anos atrás, recorda o artesão. «Uma ocasião ia na rua quando me deparei com umas lascas de pedra, num impulso peguei nelas e trouxe-as para casa. Foi assim que surgiram os meus primeiros trabalhos. A partir daí comecei a ter mais ideias», recorda.

José Leão define-se como uma pessoa muito exigente consigo própria,

o que acaba por se reflectir também nas suas obras. «Se as coisas não correm como quero desmancho e volto a fazer, prefiro a qualidade do que apostar na quantidade. Final que o resultado final seja o melhor possível».

Nas suas produções, o artesão, gosta de fazer «as peças em ângulos complicados», procurando provocar em quem olha «a sensação de desequilíbrio aliada à firmeza dos artefactos», explica.

José Leão é carpinteiro de profissão desenhando móveis para a firma, daí a facilidade inerente à aplicação das madeiras nos seus trabalhos. Por outro lado, também pinta algumas peças de cerâmica que inclui nas suas obras, procurando criar o efeito da mistura de cores.

Presentemente encontra-se a preparar a sua participação na "ExpoSalão", que irá decorrer de 30 de Novembro a 8 de Dezembro, na Batalha; certame em que apresentará «o trabalho de um ano inteiro» nos Avereiro já participou várias vezes na FARAV.

Como projecto para o futuro está o sonho de montar o seu próprio atelier e dedicar-se à actividade artística a tempo inteiro.



ATENÇÃO

Dia 07 de Dezembro
Danças de Salão
Com música ao vivo do "QUADRATURAJAZZ"

Aveiro

No âmbito do Projecto Coastwatch Europe 2002

Universidade dirige levantamento da Orla Marítima Distrital

A zona marginal da Ria de Aveiro e 52 km de zona costeira do distrito, que inclui os concelhos de Espinho, Ovar, Estarreja, Aveiro, Ílhavo, Vagos, Albergaria-a-Velha e Murtoas, vão ser analisados, até ao próximo mês de Dezembro, no âmbito da campanha nacional do projecto "Coastwatch Europe 2002".

O plano de defesa e estudo ambiental dos sistemas litorais europeus tem este ano como coordenador regional do distrito o BioNúcleo da Universidade de Aveiro. Sónia Rocha, dirigente desta secção de estudantes, explicou ao "Campeão das Províncias" a importância e a amplitude que este diagnóstico do vai ter para a região.

Anabela Carvalho

Fazer o levantamento da Orla Marítima, determinar o estado ambiental da costa nacional e europeia, sensibilizar as gerações mais novas, assim como a população a nível geral para a protecção da natureza, são algumas das vertentes do projecto "Coastwatch Europe 2002".

Ausente do estudo durante cerca de dois anos, o distrito voltou a estar representado nesta campanha, por iniciativa do BioNúcleo da Associação Académica da Universidade de Aveiro, ao qual foi atribuído o papel de coordenador regional.

Devido à inexistência de dados relativamente

aos anos anteriores, não há elementos de comparação que permitam saber a evolução a nível ambiental da orla marítima do distrito, daí a importância do projecto, como refere Sónia Rocha.

«A nossa zona de incidência é muito maior que a do Porto ou Lisboa, o que torna a tarefa mais complicada.»

Embora já tenha participado em edições anteriores, trata-se da primeira vez que esta secção estudantil dirige a iniciativa "Coastwatch 2002", na região, o que constitui "um desafio" para o Bi-

oNúcleo, declarou a dirigente.

De acordo com a responsável, um dos factores que poderá ter contribuído para a ausência da realização do estudo no distrito de Aveiro, terá sido a amplitude dos braços da ria e a extensão da sua zona costeira. A região lagunar da Ria de Aveiro, que consiste num "half-delta", estende-se por 45 km de Mira a Ovar. A estes somam-se os 52 km de costa marítima.

«A nossa zona de incidência é muito maior que a do Porto ou Lisboa, o que torna a tarefa mais complicada. Há ainda áreas que só são acessíveis de barco, o que levanta uma série de problemas, dificultando a aplicação

do projecto aqui», explicou Sónia Rocha.

Vertente educativa do projecto

Com cerca de 600 participantes inscritos, entre os quais várias escolas e associações da região, os organizadores da iniciativa esperam, este ano, conseguir fazer o levantamento de cerca de 70 por cento da orla marítima do distrito, disse Sónia Rocha ao nosso jornal.

As características do projecto exigem o empenho por parte de um numeroso conjunto de participantes, indispensável para a sua concretização, uma vez que a recolha e o tratamento da informação é conse-



Sónia Rocha - coordenadora do BioNúcleo

guida com base em trabalho em regime de voluntariado.

«Trata-se de uma oportunidade única a nível pedagógico, uma vez que as crianças podem fazer trabalho de campo e aperceberem-se no local, por exemplo, de como se processa a formação dunar. Podem também ter contacto com as pessoas que coordenam esta actividade e ao mesmo tempo ser educadas a nível ambiental», explica.

De acordo com Sónia Rocha, uma das vertentes do projecto é precisamente a «aposta na consciencialização das crianças e jovens para os problemas

Estudo baseia-se em inquéritos

Enquanto coordenador do projecto na região, o BioNúcleo fornece os inquéritos e as respectivas instruções de preenchimento, mapas, material de divulgação e informações necessárias para a correcta recolha de dados.

Esta acção consiste na observação da costa, por zonas divididas em troços de 5 km e no preenchimento de um inquérito científico para cada 500 m de terreno. De acordo com Sónia Rocha, «é um projecto simples, no qual qualquer pessoa pode participar. Os inquéritos são bastante fáceis de preencher. Temos dois tipos de formulários, um para crianças e outro para jovens e adultos.»

Em termos concretos, este tipo de estudo permite determinar, segundo a coordenadora, o estado das dunas, calcular o avanço do mar ou o grau de poluição, permitindo «ter um conhecimento do estado da costa e da sua componente ambiental».



Os inquéritos incidem precisamente sobre este tipo de questões: assinalar a existência de dunas, construções, o número de animais mortos encontrados, o tipo de lixo que aparece nas praias, o espaço entre a zona do mar e a duna, entre outros aspectos.

«É um projecto simples, no qual qualquer pessoa pode participar. Os inquéritos são bastante fáceis de preencher.»

Na opinião de Sónia Rocha, a situação tem vindo a agravar-se em termos ambientais. «Se nós caminhar-mos 5 km nas praias, somos com o calçado preto do crúde e lixo existente nas praias durante o Inverno. Como no Verão são limpas mais vezes, não nos apercebemos deste tipo de situações.»

O estudo a decorrer entre os meses de Outubro e Dezembro é realizado no Inverno porque «é a altura do ano em que o mar traz tudo para as praias. Estas tornam-se em autênticos depósitos de lixo, tornando-se mais fácil determinar o grau de poluição», sublinha.

Âmbito internacional do projecto

O "Projecto Coastwatch" desenvolve-se regularmente há cerca de doze anos, em Portugal, tendo sido fundado em 1989 na Irlanda. A recolha de dados relativa à Orla Marítima do distrito de Aveiro faz parte de uma campanha nacional que cobre toda a zona Litoral do país, inserido-se, por sua vez, numa iniciativa europeia que envolve 23 países.



Sónia Rocha entre Luis Pedrosa e Felipe Domingos, elementos da direcção

A análise dos dados, a divulgar em Abril do próximo ano, é utilizada para a elaboração de um relatório anual de caracterização ambiental das zonas costeiras europeias. O coordenador nacional do "Projecto Coastwatch" em Portugal é o GEOTA - Grupo de Estudos de Ordenamento do Território e Ambiente.

«Ao caminhar-mos nas praias, durante o Inverno, somos com o calçado preto do crúde e lixo.»

Todos quantos se preocupam com estas questões ambientais têm agora oportunidade de dar o seu contributo para a melhoria do estado da Costa Marítima aveitense. Para tal basta dirigirem-se ao BioNúcleo da Associação Académica da Universidade de Aveiro e inscreverem-se nas acções de voluntariado.

Aveiro



A actividade da vela regressa até ao final do ano

No diferendo entre sócios e SCA

Tribunal confirma suspensão da secção de vela

O Tribunal Judicial de Aveiro indeferiu «o pedido de suspensão da execução da deliberação da direcção» do Sporting Clube de Vela de 2 de Julho de 2002, que suspendeu a actividade da secção de vela. A decisão foi tomada após um processo judicial de providência cautelar imposto por Ramiro Terrível, em representação daquela secção do clube.

O tribunal vem, assim, dar razão ao clube num diferendo que tem já alguns meses, tal como o «Campeão das Províncias» noticiou a 11 de Julho deste ano. O caso não tem ainda um fim à vista, dado que o dirigente da secção de vela interpôs recurso da decisão do Tribunal da Comarca de Aveiro para a Relação, em Coimbra. Contudo, a secção de vela, ao que o nosso jornal apurou, deverá ser reaberta até final do ano.

A juíza, que presidiu ao processo, afirmou, na leitura do acórdão, que Ramiro Terrível deveria ter «impugnado a deliberação da direcção do clube mediante recurso para a assembleia geral», dado que a providência cautelar de suspensão de deliberações sociais só podem dirigir-se contra deliberações da assembleia geral.

Agora, volvido o processo judicial e depois de proferida a sentença, os sócios requerentes interpuzaram recurso da decisão.

O vice-presidente do Sporting Clube de Aveiro, Rui Neto Brandão, comentou a decisão do tribunal ao «Campeão das Províncias», esclarecendo que a suspensão da actividade da secção de vela foi um decisio

interna do clube, que não agradou «a alguns seccionistas da vela, nomeadamente do director Ramiro Terrível e esse desagrado veio para os tribunais».

«O recurso não tem efeito suspensivo e até decisão final mantém-se plena de vigor e validade o decisão da direcção»

Depois de apreciados os argumentos dum e outro lado, o Tribunal «julgou o procedimento cautelar tentado pelo Sr. Ramiro Terrível, em representação da vela, como improcedente e não provado, mantendo a validade total da decisão da direcção, considerando que é uma decisão legítima, feita por quem

de direito e só a Assembleia Geral é que, eventualmente, terá poderes para decidir ou não em contrário», explica o também advogado do clube nesta centena.

Segundo este responsável, deveria ter sido convocada uma assembleia geral para debater e decidir sobre a suspensão da secção de vela, que poderia confirmar ou não a decisão da direcção. Rui Neto Brandão considerou o caminho seguido pelos seccionistas «descontentes» de «processualmente e legalmente impróprios».

O recurso apresenta-se pelo director da secção de vela em funções na altura da suspensão não tem, ao que nos foi dito por Rui Neto Brandão, efeito suspensivo e até decisão final man-

tém-se plena de vigor e validade a decisão da direcção».

O advogado do Sporting Clube de Aveiro afirma que a sentença é relativamente «longa, está bem fundamentada. Todos os factos constitutivos do direito deles não foram provados e os nossos foram», pelo que sustenta que o recurso é uma mera formalidade para «não acietarem que perderam já».

Falta de diálogo

O vice-presidente do Sporting Clube de Aveiro sublinhou que por detrás de todo este processo judicial está uma clara «falta de diálogo entre a vela e a direcção», que se tivesse existido, tudo teria sido evitado.

A juíza do processo considerou provado em tribunal que «o equilíbrio financeiro que o clube actualmente goza foi alcançado através de uma gestão muito rigorosa das contas, particularmente das despesas das várias secções», sendo que estas «compreenderam e aceitaram a nova política financeira e desportiva seguida pela direcção do clube, com excepção da secção de vela».

«Ficou demonstrado o que o clube havia afirmado desde o início»

Na sentença pode ler-se ainda que o tribunal considerou provado que a secção de vela celebrava «contratos e pro-

tolocos por sua iniciativa, a participar em provas e a fazer despesas sem pedir prévia autorização ao clube». Esta terá sido, de acordo com a acusação, corroborada pela sustentação factual do tribunal, a razão que levou a direcção do Sporting Clube de Aveiro, «por entender que a situação era insustentável», a decidir suspender toda a actividade da secção de vela.

Segundo a leitura de Rui Neto Brandão, ficou demonstrado o que o clube havia afirmado, «que a secção de vela actuava em roda livre, não prestava contas e apresentava-se às provas sem autorização do clube. Choviam aqui despesas e mais despesas, sem sabermos que facturas eram aquelas», declara.

Secção de vela reaberta até final do ano

Apesar dos normativos legais impedirem que se espere por uma decisão do Tribunal da Relação, a direcção do Sporting Clube de Aveiro decidiu avançar com a reabertura da secção de vela, «já não com os actuais directores e seccionistas que estavam a presidir à secção de vela. Rui Neto Brandão, vice-presidente de clube afirma que a actividade desportiva dos que apoiaram a contenda em tribunal na facção contestatária não ficará vedada, mas a direcção vai ficar a cargo de pessoas da «máxima confiança» da direcção. A secção, ao que afirma, «irá reabrir com a pujança que se reconhece à vela, que é muito importante tanto para o clube como para a cidade».

O responsável adiantou ainda que já estão a ser feitos contactos com os diversos seccionistas «mais experientes e mais prestigiados na secção de vela e logo que a equipa esteja pronta a secção abre e todos os utentes, seccionistas e atletas, vão todos regressar. Não tenho dúvidas que vai ser um sucesso», conclui.

A reactivação da secção de vela deverá ter lugar «até ao Natal», como referiu Rui Neto Brandão.

Colocando a hipótese, provável em Direito, de a decisão do Tribunal da Relação contrariar o acórdão da Comarca de Aveiro, «não terá efeito prático algum, porque a secção foi entretanto reaberta», afirma o advogado.

Director do secção expulso do clube

Qualquer processo em tribunal, principalmente entre sócios, «lesa a imagem do clube, é uma evidência. É desagradável, porque se se anda nos tribunais é porque as coisas não se puderam resolver», afirma Rui Neto Brandão, vice-presidente do Sporting Clube de Aveiro.

O responsável avançou ao nosso jornal que o sócio Ramiro Terrível, que tentou esta acção judicial em tribunal já foi expulso do clube, «mas não por isto, por uma questão que tem a ver com um proces-

so disciplinar, por injúrias proferidas a um outro director. A decisão já foi comunicada ao Sr. Ramiro Terrível e ele requereu para a primeira assembleia geral que tiver lugar no clube, que ainda terá que ser marcada».

Com um total de 4.500 sócios, o Sporting Clube de Aveiro tem diversas secções a funcionar no momento: Campismo, canoagem, natação e minigolfe, para além da vela que continua suspensa.

A secção de natação é a «única», segundo o vice-presidente do clube, a ter uma valência específica de natação para bebés.

O clube, no entanto, nasceu em 1951 e «viveu durante muitos anos em comissão administrativa, devido à crise directiva por que passou, que quase o levou à extinção». Desde 1996, «conseguiu-se fazer coisas muito interessantes: fez-se a piscina, que foi um investimento de muitos milhares de contos, para além de outros investimentos», sublinha o responsável.

Agora, conclui, «é um clube que se recomenda».

Aveiro

Gabinete apoia sexualidade juvenil

Está a funcionar no Instituto Português da Juventude um gabinete com serviço médico que presta apoio à sexualidade juvenil. Segundo o coordenador deste espaço afirmou ao "Campeão das Províncias" que o serviço prestado «tem tido uma aceitação muito boa» e a adesão dos jovens tem crescido mensalmente.

O grande volume dos utentes são do sexo feminino e com idades compreendidas entre os 15 e os 24 anos.

Ana Sofia Pinheiro

O objectivo, que esteve por detrás da criação do Gabinete de Apoio à Sexualidade Juvenil, foi o de «proporcionar à juventude um local onde eles não se sentissem pressionados nem sexualmente contactados», afirmou Humberto Rocha.

Criado em 26 de Abril de 1999, numa parceria entre o Instituto Português da Juventude de Aveiro e a Sub-Região de Saúde de Aveiro, o gabinete pretende dar uma «resposta tão boa ou ainda melhor da que é dada nos Centros de Saúde, com confidencialidade e anonimato».

Aconselhamento, contracepção, exames ginecológicos, colheita de

citologias e distribuição de contraceptivos são os serviços à disposição de qualquer pessoa, já que não precisa ser estudante para aceder ao serviço, sendo que o único limite é a idade admitida pelo IPJ.

Neste local, os jovens não correm o risco de serem contactados por estarem a procurar serviços de apoio à sexualidade, uma vez que «ninguém sabe se eles vão à biblioteca, se se vão encontrar com outros ou se vão tratar de outros assuntos no IPJ», sublinha o coordenador.

O anonimato está também garantido pelo facto de na primeira vez que procuram o serviço é-lhes dado um número, com o qual passa a identificar-se. «Há um anóni-

mo e uma confidencialidade muito marcantes na consulta de sexualidade juvenil», defende Humberto Rocha. Uma confiança que se torna importante quando estão em causa temas de alguma delicadeza.

Estão a garantir os serviços três médicos de clínica geral, mas médicos a esta área, e duas enfermeiras, que abordam todos os temas ligados à juventude, como o uso de contraceptivos.

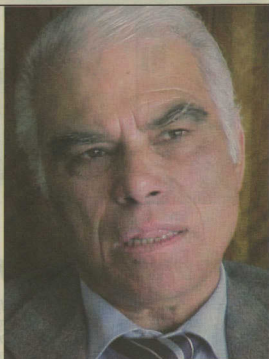
Depois de uma consulta de aconselhamento juvenil, o adolescente que procurar o serviço prestado no IPJ, tem ainda que fazer um conjunto de exames ginecológicos para que o médico o possa medicar convenientemente. Além de tudo isto, é feita a colhei-

ta de citologias, sempre que é necessário e a distribuição gratuita de preservativos e de contraceptivos orais (pílulas).

Distribuição gratuita de contraceptivos

Humberto Rocha, coordenador deste gabinete realça que os utentes deste serviço são na sua maioria estudante ou do secundário ou do universitário, contudo sublinha que «toda a gente, trabalhador, desempregado, qualquer pessoa, pode aceder a este serviço, desde que tenha menos de 30 anos».

Em primeiro lugar, a enfermeira de serviço faz uma triagem ao início, onde os adolescentes têm que indicar que



Humberto Rocha - coordenador do gabinete com serviço médico do Instituto Português da Juventude

tipo de serviço procuram. «Se é uma pessoa que já lá vai várias vezes, e se precisar só de contraceptivos, não segue para consulta e recebe o material», afirma o responsável, que assegura que normalmente os jovens têm uma consulta com um médico.

Os médicos, que pertencem ao Centro de Saúde de Aveiro, têm uma conversa com os adolescentes sobre os temas em que possam ter

mais dúvidas. Um aspecto «importante para a terapêutica».

Só depois desta conversa inicial é que os médicos avançam para a consulta de despistagem de doenças ginecológicas (citologias), «em que também lhe será dito que para ter relações sexuais tem que tomar a pílula e depois ensinam como é tomado o contraceptivo oral», refere Humberto Rocha.

Mais de um milhar de pílulas só este ano

No primeiro quadrimestre deste ano, segundo dados facultados por Humberto Rocha, coordenador do Gabinete de Apoio à Sexualidade Juvenil, foram distribuídas 1375 embalagens de contraceptivos orais e 1638 preservativos, para além dos exames ginecológicos, das colheitas de citologias que foram feitas.

Segundo aquele responsável «não é preocupante o número de casos de jovens com doenças urogenitais, que já apareceram no IPJ. No mesmo período foram feitas 83 observações ginecológicas e 66 citologias cervico-vaginais. Contudo, o coordenador sublinha que para se fazerem os exames é porque o médico sentiu dúvidas».

Caso seja detectado um caso de doenças ginecológicas, o utente é imediatamente «enviado, com uma carta explicativa, para um serviço de especialidade, porque já ultrapassou o tratamento que poderia ser feito por um clínico geral», explica.

O responsável afirmou ao nosso jornal que a procura, por parte dos jovens, por este serviço, tem subido, de uma forma gradual, desde 1999, tanto em primeiras como em outras consultas. Estes números ultrapassam os 200 por mês, «o que é muita coisa e só no mês de Setembro foram realizadas 210 consultas».

As mulheres são o sector que mais procura o Gabinete, atingindo os 95 por cento e as dúvidas mais comuns apresentadas no serviço estão ligadas à contracepção: querem «saber quando devem

tomar a pílula, se já estarão grávidas ou não», entre outras.

Dificuldade de resposta

Humberto Rocha admitiu que apesar de o apoio prestado pelo GASJ, que «tem sido extraordinário, neste momento, devido à grande procura de serviço, começa a haver dificuldade de respostas».

Para combater esta necessidade de aumento da prestação de serviços seria necessário «haver mais médicos, mas há sempre a dificuldade tanto em médicos como em enfermagem».

A facilidade em conseguir consulta, dado que não há listas de espera e os jovens são atendidos com muita brevidade, aliado ao facto de ser um serviço altamente confidencial, «faz com que este serviço seja tão procurado».

O espaço disponível para este gabinete só duas salas e um espaço onde os utentes podem esperar. «Não é o espaço desejável, pelo que o IPJ pensa alargá-lo».

Com base no protocolo assinado entre o IPJ e a Sub-Região de Saúde de Aveiro, cabe ao instituto da juventude ceder as instalações e algum pessoal de apoio e à Sub-Região todo o equipamento, a medicação e recursos humanos para a execução do acto médico.

Humberto Rocha faz um balanço positivo destes três anos em que o serviço está a funcionar, porque «o retorno que nos chega é muito bom». Pela taxa de sucesso atingida a Sub-Região de Saúde de Aveiro, ao que nos foi avançado pelo coordenador, pensa alargar o gabinete a outras zonas do distrito e a outros distritos.



António Lemos



sociedade portuguesa. E, por ora, nada aponta em sentido contrário.

Que é tanto mais intrigante - dando até de barato o que se poderá esperar da nossa prestação desportiva - quanto o bom senso e o sentido patriótico na prepara-

Ser é estar!

ção do êxito do Europeu de 2004, na sua perspectiva mais lata, desde logo aconselhária. Com efeito, boa parte da intransigência, mais aparente do que real, que tem rodeado os trabalhos da Seleção Nacional de Futebol decorre - para além da subtilza inerente ao sentido diplomático consubstanciada no premissa temporal com que Gilberto Madalim tem gerido a substituição do seleccionador - de um processo de consciência difícil para os detentores dos últimos acto eleitoral da Federação, mas não só: de certa imprensa também!

A que não lhes terá sido alheio o êxito de Agostinho Oliveira nos confrontos dos jogos amigáveis com as seleções inglesa e sueca sobretudo, nem tão pouco o inapiente e talvez oportunístico aparecimento de Fernando Santos na grelha dos putativos candidatos a

seleccionador nacional, factores decisivos que haviam de levar Manuel José à resignação.

Razões finais que em aliança com a inquirido da SIC já haviam ilustrado a preferência da opinião pública por quem gostaria de ver à frente dos destinos da selecção. E neste contexto, em que a máxima Ortelugiana do "Homem e as suas Circunstâncias" voltou a prevalecer, Madalim ficou assim com o cominho livre para impor não só à futura equip técnica o preciosa colaboração Agostinho Oliveira, como tornar finalmente exequível o contrato com Filipe Scolari. E relegitimar também pelo seu superior sentido negocial, de alcance bem mais abrangente, através do contrato que brevemente se efectivará sem complexos de prestígio... a máxima Pessoaana: ser é estar!

Curso para dirigentes desportivos na AFA

A Associação de Futebol de Aveiro, com a colaboração da Federação Portuguesa de Futebol e a Associação Nacional de Dirigentes de Futebol, vai levar a efeito, no próximo dia 23 de Novembro, no auditório da associação, um curso para dirigentes desportivos.

Subordinado ao tema "O dirigente desportivo no contexto do futebol", o curso tem início marcado para as 10 horas, com a comunicação de Manuel Fontoura, director da Associação Naci-

onal de Dirigentes de Futebol.

Segue-se o painel "comunicação social na formação desportiva", com o discurso em primeira pessoa do jornalista do "O Jogo", Jorge Melo Rosa.

Depois de uma pausa para café, Ribau Esteves, presidente da Câmara Municipal de Ílhavo, falará sobre "o poder autárquico em parceria com o dirigismo desportivo".

Pelas 14h30, Joaquim Valente, presidente da A.F da Guarda abordará o tema "o fut-

bol sob a égide associativista".

A disciplina é outra área em discussão, com Rui Traqueira, do conselho de disciplina da A.F de Aveiro a falar sobre "o dirigente desportivo e o poder disciplinar".

"O papel social do dirigente desportivo - Ética e relações humanas" é o tema que será abordado por Josef Wilson, que será seguido por um dirigente da Federação Portuguesa de Futebol, que abordará as "influências do Euro 2003/04".

mantenha-se em forma *desde €1,80 por dia
aprenda a nadar
divirta-se **combata o stress**
pratique

NATAÇÃO todos os dias

*Atividades desportivas realizadas em parceria com a Direcção Municipal de Recreio e Desporto de Aveiro. Preço especial para estudantes. Inscrição até 22 de Novembro de 2002. Horário de funcionamento: das 18h30 às 22h00. Local: Piscina Municipal de Aveiro. Contacto: Tel. 234 343 964. Fax: 234 343 948



Um zero-zero com sabor amargo

Numa SuperLiga onde parece haver quem seja "levado ao colo" e outros que por muito que lutem não vão a lado nenhum, as arbitragens continuam na ordem do dia. Mas deixamos isso para os "experts" e debruçamo-nos sobre o que nos diz respeito: o Beira-Mar teve oportunidade soberana de arrancar uma vitória em Braga, só não o conseguindo por falhas daqueles que não costumam falhar. Mas tudo isso faz parte do jogo. Por isso é natural. Mas que o zero-zero ficou com um sabor amargo... Lá isso ficou!

Marcadores do Beira-Mar:

Ricardo SOUSA (5)
José Costa "ZEZINHO", Faye FARY e João Pedro (1 golco cada)

Lista dos melhores marcadores da 11iga:

- Oito golos**
SIMÃO SÁBROSA (Benfica)
- Seis golos**
ROMELU (Guimarães)
- Seis golos**
BARROSO (Sp. Braga)
JOÃO PEDRO (Santa Clara)
ADRIANO (Nacional)
- Cinco golos:**
RICARDO SOUSA (Beira-Mar)
DECO (FC Porto)
MAURO (Paços de Ferreira)
MANOEL (Gil Vicente)
CEARA (Santa Clara)
- Quatro golos:**
ANTHOUET (Belencenses)
PEDRO MENDES (Guimarães)
SERGINHO (Nacional)
HELDER POSTIGA (FC Porto)
TIAGO (Benfica)
ARMANDO (Moreirense)
PEPA (Vazim)
JORGINHO (Setúbal)
- Três golos:**
FARY (Beira-Mar)
NECA (Belencenses)
SILVA (Boavista)
HUGO CUNHA (Guimarães)
CARLOS CARNEIRO (Paços Ferreira)

- CRISTIANO RONALDO (Sporting)
- HUGO HENRIQUE (F. Setúbal)
- DÁRIO (Académica)
- KYBUEY U. Leiria)
- MANICHE (FC Porto)
- PEPA (Vazim)
- JOSE ANTONIO e GILMAR (Vazim)
- NUNO GOMES (Benfica)
- PAULO ALVES (Gil Vicente)
- Dois golos:**
DIURDJEVIC e NUNO ASSIS (Guimarães)
DEMETRIOS (Moreirense)
MEYONG (Setúbal)
KUTUPON (e)
Ricardo QUARESMA (Sporting)
QUIMBERTO e JOSÉ ANTONIO (Vazim)
LUISE LOUREIRO, GASPARD (Gil Vicente)
XANO (Académica)
DERLEI (FC Porto)
- Um golco:**
ZEZINHO (Beira-Mar)
TONEL, MARCELO, DIURDJEVIC,
LUCAS (Académica)
ARGEL, ZAHOVIC, PEITI, CARLITOS e FEHER (Benfica)
EDUARDO MARQUES, CARLOS FERNANDES, VERONA e

- MARCO PAULO,
LUDEMAR (Belencenses)
LUIZ CLAUDIO, CLAUDIO, e MARTELINHO (Boavista)
COSTINHA, JANKAUSKAS, e CLAYTON, (FC Porto)
BESSA, BINHO, RICARDO SILVA, RAFAEL e GUGA (Guimarães)
JACOBS, JOEL SANTOS (Marítimo)
JOÃO DUARTE, ALEX, e MEIRELES (Moreirense)
PAULO SOUSA, PEDRINHA, ZENANDO,
RENATO QUEIRÓS, BETO e JOÃO ARMANDO (Paços de Ferreira)
SANDRO (Santa Clara)
CASTANHEIRA, ARTUR, JORGE, GLAUBER, WENDER, BORDI e Arrieta (Sp. Braga)
XANO BARBOSA, BETO, JOÃO PINTO, TELLO, JARDEL (Sporting)
MÁRCIO SANTOS, DOUALA, JOÃO PAULO e EDSON (União Leiria)
SILAS (União Madeira)
RUILMA, SANDRO, MARCO FERREIRA e JORGINHO (Vitória Setúbal)
JORG LUIZ, PAULO VIDA, JORGE RIBEIRO, RUI BAÍLO (Vazim)
CARLOS ALVAREZ (NACIONAL)

Patrocínios



Santa Joana
Tel. 234 343 964 - Fax: 234 343 948



GRÃO de OURO



Construção Civil
João da Silva Carvalho
Tel. 234 923 222 - Telex. 964 614 888



EXTRACÇÃO DE AREIAS E LAVAGENS

opinião

Ver & Ouvir!!!

A "música" do Zeca

Naia Sardo *



Có estou em mais um "Ver & Ouvir" para falar de um Homem que tem passado à margem de todos os sectores, quer públicos quer sociais quer políticos deste nosso urbe que o viu nascer: José Afonso.

Eu diria José Afonso "de Aveiro", pois que por várias vezes e mesmo nos barbas dos habitantes desta cidade, no grande auditório do Centro Cultural e de Congressos, foi dito que o Zeca era de Coimbra. Foi preciso elgüem se levantar e dizer aos senhores doutores, pois estava-se a ouvir o Coro dos Antigos Orfeonistas da Universidade de Coimbra, que ele não era de Coimbra, como eles se calhar desejavam. Pois bem eu acrescentaria o Zeca Afonso é de Portugal.

Por tudo o que ele fez pela canção coimbrã, pela volta que ele deu às canções de Coimbra, pelas baladas e fados que nos legou, pelo canção que ouvimos na madrugada de 25 de Abril de 1974, só poderemos dizer: obrigádo Zeca.

"A maior parte dos homens é como a pedra do ímon, Tem um lado que tira e outro que repele". - Voltaire.

Ainda há muita gente que confunde a amizade com a política, ainda há muita gente que não entende que o trabalho e a capacidade devem estar por cima dos partidos existentes, ainda há muita gente que, talhada por muitos anos de sofrimento e de penar, confunde tudo aquilo que nos legou e o apelido de nome que ele nunca foi.

Tudo isto vem a talha de foice da apresentação em Aveiro do livro José Afonso, Um Olhar Fraternal de João Santos dos Santos.

Tendo recebido um convite para a apresentação do livro, desloquei-me no passado dia 11 de Outubro p.p. à Biblioteca Pública de Aveiro onde perante

um auditório totalmente cheio (havia pessoas em pé) foi feita a sua apresentação pelo Dr. Luis Serrano, que nos deliciou com a escarpelização da obra, onde deu a conhecer várias facetas do Zeca.

Manuel Freire, um companheiro dele nas andanças pelas terras de Portugal, deliciou-nos com algumas estórias com peripécias várias. Antes dos espectáculos o Zeca ficava por norma sem voz e resolvia a situação parando numa mercearia do lugar onde actuava e comprando bacalhau cru. Partia-o, metia-o nos bolsos e comia-o aos poucos. Assim resolvia o problema. Tenho pena que já não esteja entre nós, pois teria todo o prazer de o convidar para ser meu alhaldo na Academia do Bacalhau de Aveiro a que tenho a honra de pertencer.

O Dr. Manuel Rodrigues, Vereador da Cultura da Câmara Municipal de Aveiro, deixou-me imensamente feliz com a sua intervenção. Disse ele que irá ser dado o nome de José Afonso a uma praça que vai nascer num dos pontos nobres de Aveiro e que irão ser feitas bibliografias dele, de José Estêvão, de Mandes Leite, etc.. Homens que foram grandes e fizeram engrandecer o seu nome e o nome da terra que os viu nascer.

Até que enfim que se irá fazer justiça a quem o merece. É triste verificar que Aveiro nada tem feito para lembrar e perpetuar o nome do Zeca Afonso em contraste total com, por exemplo, a cidade de Seia e a nossa vizinha Galiza.

"A sensibilidade é um dos primeiros bens da vida, e o mais belo ornamento do homem". - Sterne.

Só ir falar do que vivi e do que vi.
Um belo dia de 25 de Abril de 1996 fui convidado pelo actual Zeca Afonso (o meu amigo Vítor de Almeida e Silva) para o acompanhar à cidade localidade e lhe apresentar o espectáculo que deu no Auditório. Pois bem, nos salas anexas ao auditório estava patente uma exposição sobre a vida e o obra de Zeca Afonso com documentos e fotos que, para mim

eram novidade. Há sala de espectáculos estava repleta e foi dado um autêntico show com fados de Coimbra e baladas. Não me poderei esquecer daquela noite pois acabámo-la a comer um bom queijo da serra com um bom pão caseiro e um vinho também caseiro, de garrafão, de se lhe tirar o chapéu, em casa dum simpático casal de médicos.

"Aquilo que o indivíduo pode realizar com as mãos raramente lhe ocorrerá mais que um simples meio de subsistência. Aquilo que um homem pode realizar, utilizando a mente, dar-lhe-á o que ele exigir da vida". - Andrew Carnegie.

Aveiro fez, há já muitos anos, um café-concerto num velho armazém à zanga do Canal de S. Roque onde esteve a nota dos baladeiros e cantores de fado do anilhano, uma homenagem ao Zeca. A partir daí o que tem feito? O descuramento de um busto num local por onde poucos passam e de que muito poucos sabem da sua existência.

Várias vezes no programa Luar do TV-Galicia dos nossos vizinhos galegos, se fala do nosso Zeca, se cantam canções dele. É triste verificar que a Galiza parece que gosta mais dele que nós portugueses.

É a hora de pormos de parte resquícios do passado que só deturpam a realidade e de, com a coragem de quem de bem está, fazer na cidade que o viu nascer um espectáculo que conglome todos os antigos e actuais baladeiros e cantores do fado de Coimbra que com ele tenham afinidade, em sua homenagem.

"A ingratidão é sempre uma forma de fraqueza. Nunca vi homens superiores que tivessem sido ingratos". - Goethe.

É a hora de realmente e pela primeira vez em Aveiro dizermos ao Zeca que temos orgulho em também ter nascido neste recanto que tantos homens "bons" deu e agradece-lhe o que ele fez pela nossa canção.

Acabo aqui mais este "Ver & Ouvir".
Até breve.

* Colaborador

Limites sociais da cultura laica e agnóstica

D. António Marcelino *



Em Abril de 1990 o Papa, ao receber Mário Soares com a coragem e a franqueza que lhe reconhecemos, falou e insistiu nos perigos da cultura científica e tecnológica agnóstica. A razão fundamental reside no facto de esta cultura estar divorciada da dimensão transcendente da pessoa humana. João Paulo II anotou, depois, os limites do

laicismo agnóstico: «Sob o pretexto de se viver a máxima expressão de liberdade e o direito de ser laico, esquece-se a relação indissociável da vinculação com Deus Criador e Pai comum de todos os homens». Eram vésperas do 1º de Maio e, por isso, não deixei ainda de fazer uma aplicação concreta aos problemas da inserção social do homem e da importância do trabalho como promotor da progresso e do seu papel na participação de todos, no direito a igual nível de vida, no desenvolvimento material e também espiritual, na solidariedade entre pessoas e povos, com uma atenção indiscutível às diferenças.

Os falos-se de agnosticismo não está em causa o respeito pela liberdade de consciência e pelas convicções de cada um. Nem está em causa no laicidade, o respeito pela autonomia do sogrado e do profano e pela constituição política do país. O que está em causa é a compreensão integral da pessoa e do que daí deriva, como compromisso social e cívico.

«Nobre e longo diálogo entre Umberto Eco e o Cardeal Martini, à volta do tema "Em que creio que não creço", chega-se à conclusão de que o encontro entre crentes e não crentes, se pode fazer na prática da solidi-

riedade, como empenho de sentir e dar resposta aos problemas mais prementes das pessoas concretas. Um dado positivo, mas de dimensão ainda assim reduzida, porque os problemas das pessoas vão além da solidariedade material que, apesar de tudo, não se dispensa.

As limitações de acção vêm-se quando os Governos, mesmo sentindo a bem comum como sua tarefa fundamental e querendo jogar com as leis da solidariedade, acabam por dar prioridade à condução política do mercado. A vida social, porém, tem mais âmbitos e o económico é meio e não fim.

A concepção que se tem da pessoa humana é que leva ou não à promoção dos valores morais que respondem à sua dimensão e exigências.

O laicismo militante e agnóstico que por aí reina isso difunde fruto da apatia dos cidadãos e do medo das maiorias legitimadas propugna uma cultura divorciada da dimensão transcendente da humanidade. Da, a mutilação de alguns direitos humanos fundamentais e o fazer tábuas raa da nossa realidade cultural esvaziando o país e espóços humanos do mesmo, de valores morais e éticos ins dispensáveis. O plano é, também, neutralizar quem os promove. Minorias aguerdidas, servidas por uma comunicação social açefala ou já alhinhada, concretizam este plano. O ataque à Igreja Católica e à sua acção humanizadora, mormente no campo educativo, é apenas um aspecto bem manifesto.

Educação sem valores ou à base de valores educativos não é educação. Gente que propugna uma educação para a cidadania sem valores morais e mesmo religiosos consistentes promove a marginalidade, a corrupção, o convívio social sem respeito, nem segurança. Não se precisa esperar mais tempo para ver que assim é.

*Bispo de Aveiro

tribuna do leitor

Medidas urgentes, precisamos-se!

Lúcio Lemos

Pobres de nós!

Se Portugal não se acutelar, arrisca-se a bater mais um triste recorde entre os países da União Europeia.

Como se não bastasse já sermos os "maiores" em sinistralidade rodoviária, insucesso escolar e casos de tuberculose, arriscamo-nos agora a ter o maior número de pobres. Pelo menos em termos relativos. Dois milhões e meio de pobres, 400 mil dos quais imigrantes (imigrantes que, por acaso, constituem, neste momento, oito por cento da população activa no nosso País e são essencialmente para "manter a economia" a funcionar; de acordo com o secretário de Estado Feliciano Barreiros Duarte) são números assustadores para qualquer país.

E os responsáveis por esta triste contabilidade, as instituições particulares de solidariedade social alertam para o facto de se ter constituído uma "nova classe": os pobres a crédito, resultantes de endividamentos das famílias.

Medidas urgentes, precisamos-se!

saúde

Ria... faz bem à saúde!!!

Pode não ser o melhor remédio, mas que ajuda muito... ajuda!

Está provado que o bom humor é um tónico para a saúde e que uma atitude positiva contribui para a recuperação dos doentes.

Na rua, no autocarro, no café, cruzamo-nos com muitas outras pessoas, mas não conhecemos nenhuma. Uma paisagem de semblantes fechados, lábios cerrados, olhares distantes, em que o sorriso rareia. Aliás, sorriem espontaneamente para um desconhecido e até visto como um gesto de ingenuidade, nele não se reconhecendo a simpatia de quem assim sorri. E, no entanto, nada mais natural do que o sorriso. Longe de ser um gesto social ditado pela educação, o sorriso é uma mímica que nasce espontaneamente no momento em que se sente uma emoção agradável. Pode ser surpresa, pode ser bom humor, pode ser divertimento. Que o digam mães e pais, os maiores especialistas em sorrisos, desvanecidos ao menor entreabrir de lábios dos seus rebentos, uma promessa de sorriso que vale por uma fortuna. Os bebés sorriem

mesmo quando estão só e antes dos três meses, quando ainda não têm capacidade para reconhecer o que os rodeia. Mais tarde, é o olhar para quem confiam, para quem os ama, que desencadeia um sorriso aberto. E mesmo os bebés cegos, não reproduzindo qualquer gesto, na medida em que não vêem, esboçam os mesmos sorrisos, perante uma situação agradável.

O sorriso é uma janela para a alma. É através dele que enviamos mensagens de abertura e benquerença. Ele é a base da comunicação humana: quando nos saudamos com um sorriso estamos a reconhecer-nos como seres humanos. Pelo menos quando o sorriso é verdadeiro, genuíno. E quando é assim não são apenas os lábios que se entreabrem – também os olhos riem.

É claro que existe o sorriso falso, o sorriso de conveniência, ferretada do relacionamento social. Por isso se desconfia de quem exibe uma delicadeza excessiva, sorindo de igual forma para todos. E todavia dos outros esperamos sorrisos – e de quem nos atende ao balcão de uma

loja, no caixa do supermercado, num qualquer departamento da administração pública. A verdade é que do outro lado estão desconhecidos, mas quando, em vez do sorriso, nos recebem com palavras secas e gestos mecânicos, ficamos desagradosos.

O sorriso como terapia

Sorrir torna a vida mais fácil. Ajuda a vencer a timidez, por exemplo, e há até quem defenda a teoria de que, nas adversidades, a melhor palavra é rir. Talvez porque "quem ri seus males espanta"... Quem sabe se por isso existe já uma certa terapia do riso. Pelo menos uma terapia da boa disposição. Nos cuidados médicos, acredita-se, aliás, que a disposição emocional dos doentes influencia o seu estado de saúde. Diversos estudos científicos têm provado isso mesmo, que uma atitude positiva é decisiva na recuperação dos doentes. De tal forma que muitos hospitais – sobretudo os pediátricos e em Portugal também – estão a apostar em equipas de animação, que entrarão as crianças,



numa base regular e continuada. O resultado é que ficam mais activas, movimentam-se e comunicam mais, alimentam-se melhor e resistem menos aos exames médicos. Tudo somado é meio caminho andado para deixarem o hospital mais cedo.

Há muito que os especialistas acreditam que as pessoas bem humoradas se defendem melhor das agressões da vida – das físicas e das emocionais. Pelo contrário, quem acumula ressentimentos e irritações, tem maior tendência para desenvolver problemas de saúde. Aliás, sabe-se que o mau humor constante pode estar associado a uma

depressão, ainda que leve. São pessoas que se queixam de dores e cansaço, mas cuja origem física os médicos não identificam.

Os mais recentes estudos, desenvolvidos nomeadamente por universidades norte-americanas, concluíram mesmo que o estado de espírito e de humor actuam directamente sobre a nossa imunidade. São estudos que sugerem que há uma maior incidência de cancro em pessoas depressivas, embora esta relação não esteja cientificamente comprovada.

O que está comprovado são as virtudes do riso. Uma gargalhada vigorosa activa a mus-

culatura facial, dos braços e do tórax, aumenta a quantidade de oxigénio e de sangue que irriga os tecidos e órgãos do nosso corpo. O humor – o bom humor – interfere de facto sobre a bioquímica do nosso organismo: é que quando se dá uma reacção positiva, entram em campo as endorfinas, substâncias que actuam nos terminais nervosos das células, responsáveis pela sensação relaxante que sentimos após a tal gargalhada.

Tudo boas razões para rir. Ou pelo menos sorrir, mesmo aos desconhecidos com que nos cruzamos na rua, no autocarro ou no café.

CENTRO DE MEDICINA TRADICIONAL DE AVEIRO

Medicina Holística

Acupunctura - Homeopatia - Naturopatia
Osteopatia - Psicoterapia - Shiatsu - Bioenergética
Naturopatia - Drenagem Linfática

Rua dos Combatentes da Grande Guerra 43
3810-087 Aveiro - Tel.: 234 386 131

TRATAMENTO PARA CELULITE ADIPOCITÁRIA FITOTERAPIA CHINESA ACUPUNCTURA



PEDRO ALBUQUERQUE

Diplomado pelo Hospital Xi Yuan, Beijing, China
Assistente do Dr. Pedro Choy em Coimbra
Diplomado pela APA-D.A.

APA-D.A. Associação Portuguesa de Acupunctura e Diágnosis Auscultatória
Av. Dr. Lourenço Peixinho, 232 - 3800-161 Aveiro - Tel. 234 429 464 ou 91 739 71 59
e-mail: albuquerque_pedro@yahoo.com

EDUARDO BREDA

Otorrinaringologia - Cirurgia Cérvico-Facial
Oncologia

Horário de Consulta:

3ª e 6ª de tarde

Rua Dr. Alberto Souto, n.º 20, 3º
TELEF. 234 423 248 - 3000 AVEIRO

CLÍNICA DE PODOLOGIA

E ORTOPEDIA DE AVEIRO

ORTOPEDIA

Dr. Carlos Telles Mendes

PODOLOGIA

(Tratamento do pé)

Dra. Cristina B. Oliveira

Av.º Dr. Lourenço Peixinho - Edifício Centro Avenida, nº 6
2º Piso - sala 2 - Telef.: 234 383 379 - 3800 Aveiro

Clínica de Medicina Dentária

DRA. FERNANDA TOMÉ, LDA.

ACORDOS COM:
ADSE; ACASA; PSP; ADMFA; ADMA
Consultas todos os dias

Consultórios

Av. José Estêvão, 78 - c/º
3830-555 Gafanha da Nazaré
Telef.: 234365561

Travessa da Caixa Económica, 2-1º
(op. cima do Oásis da Várzea)
3800 Aveiro
Telef.: 234362405/234429760

Fernando Leite da Silva

MÉDICO ESPECIALISTA
DOENÇAS DOS OLHOS

Horário das consultas:
de 2ª a 6ª das 9h às 11h30 e das 15h às 18h30

Consultório:
R. Dr. Mário Sacramento, nº 12, 1º B - Telef.: 234422594
3810-102 AVEIRO

QUE IDADE TEM O SEU ROSTO?

Horoscopo
(semana de 21 a 27 de Novembro)

CARNEIRO (21/03 a 20/04)

Amor: Procura conviver mais.
Trabalho: Seja mais criativo. Verá que resulta.
Saúde: Estável

TOURO (21/04 a 21/05)

Amor: Seja ser mais romântico.
Trabalho: Terá de ser mais rigoroso nas avaliações que faz.
Saúde: Estável

GÊMEOS (22/05 a 21/06)

Amor: Viva cada momento interessante.
Trabalho: Boas perspectivas financeiras
Saúde: Instável

CARANGUEJO (22/06 a 22/07)

Amor: Conviva mais.
Trabalho: Terá de se esforçar um pouco mais.
Saúde: Estável

LEÃO (24/07 a 23/08)

Amor: Semana tranquila.
Trabalho: Será reconhecido pelo seu mérito.
Saúde: Instável

VIRGEM (24/08 a 23/09)

Amor: Não receie enfrentar a mudança.
Trabalho: Semana positiva o nível profissional.
Saúde: Refrescadas

BALANÇA (24/09 a 23/10)

Amor: Não se ogarre o sonhos impossíveis.
Trabalho: Fase positiva.
Saúde: Instável

ESCORPIÃO (24/10 a 22/11)

Amor: Não se deixe levar pelas emoções.
Trabalho: Faça uso do bem senso.
Saúde: Instável

SAGITÁRIO (23/11 a 21/12)

Amor: Boa semana para novos relacionamentos.
Trabalho: Terá opções com que não contava.
Saúde: Constipações

CAPRICÓRNO (22/12 a 20/01)

Amor: O amor o passado para trás das costas.
Trabalho: Aguarde-se no seu trabalho.
Saúde: Alimento se melhor

AQUÁRIO (21/01 a 19/02)

Amor: Tendência a novos amores.
Trabalho: A sua vida pode ganhar contornos complicados.
Saúde: Estável

PEIXES (20/02 a 20/03)

Amor: Boa semana para ações românticas
Trabalho: Conseguirá bons resultados na sua profissão.
Saúde: Tendência a gripes

bd

"E esta hein?" Fernando Pessa
-cultor da arte radiofónica e televisiva
do bem falar
de Paulo Vieira

8



agenda cultural

Dia 22

Actuação da banda de Aveiro, FadoMorse, e da russa Sainkho Namtchylar, no Centro Cultural e de Congressos, pelas 22 horas.

"Venha dizer Poesia Connosso" é o título do curso de poesia, a decorrer, pelas 21h30, na sala polivalente da Biblioteca Municipal de Aveiro.

"Making of e projecção do filme "A Suspeita" de José Miguel Ribeiro, pelas 15 horas, no Auditório da Reitoria da Universidade de Aveiro.

Lançamento do livro "O Iberismo na Obra de Miguel Torral", de Sara Reis da Silva, no Museu Marítimo de Ilhavo.

Realização de uma "Etno Party", pelas 22 horas, no bard'O, em Águeda.

Hoje e amanhã, a sessão de cinema "Quando elas...são elas", é exibida, pelas 21h30, no Cine-teatro Alba, em Albergaria-a-Velha.

"Conversas à Solta ou Histórias da História do Teatro", por Raul Soldado, às 21h45, no Auditório da Biblioteca Municipal de Santa Maria da Feira.

Dia 23

"Festúlia - Festival de Tunas de Ilhavo", pelas 21h30, no Centro Cultural da Gafanha da Nazaré. A abertura e encerramento da actividade vão ser efectuadas pelo Grupo de Fados de Coimbra.

Os "Samba Lã-Lã" actuam no "Pompeia Caffé", em Moutiça do Vouga, no concelho de Águeda.

Concerto dos "Clave de Xuxa", pelas 22 horas, no Olaria bar, no Centro Cultural e de Congressos de Aveiro.

No Outeiro de Baixo, em Anadia, realização de um café concerto de homenagem a Amélia Duque. A iniciativa conta com a actuação do Grupo de cantares do Silveiro, do Grupo de Cantares do Cerzema, do Grupo "Populário", incluindo e apresentação de Sketches da Revista.

A peça de teatro "Mestre Gil" é levada a cena, pelas 21 horas, no Espaço BCN, em Estarreja.

Música, dança, expressão dramática, malabarismo, pirotecnia e cuspidores de leite, no "Ensaio Santo Graal". O evento decorre, pelas 20 horas, no Lions Clube da Feira.

A "Banda Nova de Fermentelos", actua, pelas 13h30, em Bendas. O Grupo Folclórico Senhora da Saúde organiza, na mesma localidade, um Festival de Folclore com início marcado para as 20h30.

Festival da Canção, com a colaboração do Grupo Municipal "Black Rose", pelas 21 horas, no Salão Paroquial de Fátas, em Santa Maria da Feira.

Apresentação das peças "A aldeia e a cidade", "Feira dos malandrecos", "A gata Lila" e "O inventor", pelas 21 horas, no Salão Paroquial de Nogueira da Regedeira, Santa Maria da Feira.

O grupo de teatro CONTACTO apresenta "O Santo Inquirição", de Dias Gomes. A encenação decorre, pelas 21h30, no Estúdio da Companhia, em Ovar.

Dia 24

Animação da Feira das Velharias, na Praça do Peixe e Praça Joaquim Melo Freitas, pelo Grupo Independente de Teatro de Aveiro (GITA).

O espectáculo "A Treta Continua" é apresentado, pelas 21h30, em Aveiro, no Grande Auditório do Centro Cultural e de Congressos.

O Orfeão Universitário de Aveiro e de Coimbra, actua, pelas 16 horas, no Auditório da Reitoria da Universidade de Aveiro.

Encerramento da Semana Aberta da Ciência e Tecnologia, da Universidade de Aveiro, com a actuação de todos os coros que partici-

param no 6.º Encontro de Coros Universitários. O espectáculo está programado para as 16 horas, no auditório da reitoria da universidade.

Exibição do filme "Peter Pan em a Terra da Nunca", pelas 15 horas, no Cine-Teatro Alba, em Albergaria-a-Velha.

O filme "Spider" do realizador David Cronenberg é exibido, pelas 21h30, no Auditório da Biblioteca Municipal de Santa Maria da Feira.

Encenação e teatralização de um texto, das 19 às 22 horas, no Espaço BCN, em Estarreja.

Recital de Violino e Piano, pelas 18 horas, no Foyer do Grande Auditório do Europarque, em Santa Maria da Feira.

Dia 25

Projectão do filme "O Pátio das Cantigas", pelas 14h30, no Museu Marítimo de Ilhavo. A iniciativa destina-se aos idosos dos Lares e Centros de Dia do concelho e integra a "Semana da Solidariedade 2002".

Oficina de Escrita de Poesia "Acordar a Imaginação" por Rosa Maria Oliveira. A actividade decorre, das 17 horas às 18h30, na sala polivalente da Biblioteca Municipal de Aveiro.

A escritora Ana Maria Magalhães vai estar presente na Biblioteca Municipal de Santa Maria da Feira, pelas 15 horas.

Exibição do filme "Paranal - Uma Janela para o Universo", pelas 11 horas, no Auditório do Visionarium, em Santa Maria da Feira.

Dia 26

O Grupo Coral Magister actua, pelas 20h30, no Cine Teatro Messias, na Mealhada.

O conto "O espantoso Solitário" é apresentado, hoje e até ao próximo dia 29 de Novembro, na Biblioteca Municipal de Santa Maria da Feira.

Exibição do filme "Quinta de Orgãos - Um Mundo à parte", pelas 16 horas, no Auditório do Visionarium, em Santa Maria da Feira.

Dia 27

Projectão do filme "Ran - Os Senhores da Guerra", de Akira Kurosawa, pelas 21h30, na Casa Municipal da Juventude de Aveiro.

Realização do "Atelier Pasta de Papel II", das 15h15 às 17h15, na Casa Municipal da Juventude de Aveiro.

Café-teatro, no bard'O, em Águeda, pelas 22 horas, com a actuação do grupo "Sorriso Salgado".

Pelas 16 horas, a Biblioteca Municipal de Santa Maria da Feira apresenta uma sessão de cinema infantil / juvenil.

Dia 28

Realização de um fórum radiofónico, no Rádio Teranovo, relativo ao tema da "Violência Doméstica".

Magusto na Casa Gafanhos para os idosos dos Lares e Centros de Dia do concelho de Ilhavo.

"Músicas do Mundo", pelas 22 horas, no bard'O, em Águeda.

JOÃO RELHO

Será que vai funcionar?!. Ou vamos ter mais uma "facharia"



exposições



▶ "Miniaturas da frota bacalhoca do século XX" é o título da mostra patente no Centro Cultural da Gafanha da Nazaré. O espólio, relativo à pesca do bacalhau, está em exibição até ao próximo dia 23 de Novembro.

▶ José Luís e Hugo Guimarães expõem na Galeria Regina Affonso uma mostra de pintura denominada "Sentimentos coloridos". A exposição está patente até amanhã, dia 22, em Oliveira de Azeméis.

▶ Até ao final do mês, a Galeria Municipal de Aveiro recebe uma exposição fotográfica sobre José Afonso.

▶ "Raízes sem Terra" - Gitanos intitula a mostra de fotografia, de Cristina Pinto, patente, até 22 de Novembro, no Centro Cultural e de Congressos de Aveiro.

▶ Uma mostra fotográfica sobre Carlos Paredes, pode ser apreciada, na Galeria Morgados da Pedreira, até ao dia 30 de Novembro.

▶ A exposição de pintura: "As personagens de José Saramago nas Artes" está aberta ao público, até 1 de Dezembro, na Biblioteca Municipal de Santa Maria da Feira.

▶ "Insetos" é o nome da mostra de Fernando Gaspar patente na Galeria Enquadrar, no caos dos Mercantéis, em Aveiro.

▶ O Centro Cultural da Gafanha da Nazaré recebe a exposição "Ilhavo Solidário", a partir do próximo dia 26 de Novembro.

▶ A Biblioteca Municipal de Aveiro acolhe, até ao final do mês, a mostra "O que eles dizem dos livros".

▶ Até 23 de Novembro, está patente, na Casa Municipal da Juventude de Aveiro, uma exposição de desenho, da autoria de Bruna Dias.

▶ Uma mostra de pintura, de Júlio Pires, pode ser vista no Hotel de Ilhavo.

▶ A Biblioteca Municipal de Ovar tem em exposição uma mostra intitulada "O desenho no tempo da ilustração da dança do Teatro", patente até ao final deste mês.

▶ Na Galeria Municipal de Ilhavo está exposta ao público, até ao dia 1 de Dezembro, uma mostra comemorativa dos 15 anos de pintura de António Neves.

▶ "Círculo F" é o nome da exposição de arte contemporânea patente, até ao dia 4 de Dezembro, na Galeria da Livraria da Universidade de Aveiro. A mostra reúne obras do Irão, Estados Unidos, Japão, Reino Unido, Itália e Portugal.

▶ A exposição "Coisas d' Antigamente" pode ser vista, até 7 de Dezembro, na Galeria Municipal do Centro Cultural de Anadia. A mostra retrata a cultura existente no início do século passado, relativa ao período dos anos 20 e 30, com a exposição de vários objectos utilizados no quotidiano da altura.

▶ Até ao final deste mês, o átrio da Biblioteca Municipal de Aveiro acolhe a mostra "Uma Aventura".

▶ No Merendeiro do Solar, em Aveiro, está patente, até 29 de Novembro, uma exposição de pintura de Ême de Martin.

▶ A mostra "Eureka Itcasurs", uma exposição que tem percorrido toda a Europa, composta por 12 módulos ilustrativos de projectos tecnológicos desenvolvidos em cooperação por empresas europeias, vai estar patente na Sala de Exposições Temporárias do Visionarium, em Santa Maria da Feira. A mostra está em exibição até ao dia 3 de Janeiro.

▶ "José Saramago 80 anos" é o título da exposição patente, até ao final do mês, no átrio da Biblioteca Municipal de Aveiro.

▶ A Junta de Freguesia de Santa Maria da Feira acolhe uma exposição individual de pintura de óleo sobre tela, de Ester de Sousa e Sá. A mostra pode ser vista até ao próximo dia 1 de Dezembro.

▶ Uma mostra de fotografia, da autoria de Graça Bilelo, está patente ao público no restaurante Coutinho, em Ilhavo. A exposição intitula-se "Moliceiros na Ria".

▶ A mostra "A Mulher na Arte Contemporânea" vai estar exposta na Livraria dos Serviços de Acção Social da Universidade de Aveiro, até ao dia 6 de Dezembro. Somam-se outros locais de exposição: a Casa Hélène de Beauvoir (Biblioteca Geral), Átrio do Edifício Central e da Reitoria e o Átrio do Complexo de Refeitórios do Craeto.

investigação & desenvolvimento

A outra face da moeda

João Oliveira



Para um potencial escritor de livros policiais ou de espionagem tenho uma dica para lhes dar. A história tem todos os ingredientes necessários a um grande romance. Ora vejamos. Tem mistério, suspense, mudanças drásticas na vida pessoal e profissional dos intervenientes. Envolve, igualmente enormes montantes de dinheiro, negócios complicados, processos judiciais e junta no mesmo dossier política, economia e decisões estratégicas. Para quem esteve fora de Portugal nos últimos meses, claro que me refiro ao dossier Oniway.

Segundo as fontes bem informadas, quando estiverem a ler isto, já tudo estará resolvido. Já a EDP vendeu os activos da empresa operador móvel de terceira geração aos outros três operadores por uma quantia irrisória, já o BCP fez contas à vida e já houve "champagne" no Optimus, Vodafone e mesmo na TMN. Com efeito, é interessante ter reparado no esforço significativo que estas operadoras fizeram para que a Oniway não entrasse no mercado. Desde processos legais, não acção de determinação do regulador, negociações ou contratos pouco ortodoxos, entre outras movimentações... Mas um dos acionistas da EDP, o Estado, também ajudou, não vindo com bons olhos a presença da empresa no sector das telecomunicações...

E como isso ajuda a lembrar à administração quem é que decide o quê... Claro que há sempre o outro lado, a outra face da moeda. Ninguém me conseguiu convencer que a entrada do quarto operador era má para os consumidores portugueses de telecomunicações. Ninguém consegue explicar a perda de 400 postos de trabalho, esfumados de uma semana para a outra... Ah, e não me esqueço de referir que, se esta decisão for mesmo para a frente, o "malcheio" da sociedade de informação sofre um rombo, devido a perder um dos contribuintes obrigatórios para os projectos de promoção da sociedade de informação, algo tão referido na altura da licença...

Lições a tirar desta história toda: quando fores para os negócios, prepara-te lendo o livro "Arte da Guerra" de Tzu e pensa no armamento que necessitas. Ao contrário da anterior fase de domínio pelo terror protagonizada pelas grandes potências - eu tenho a bomba e por isso não me atacas - o actual mundo dos negócios é baseado em informações estratégicas (leia-se espionagem) e sistemas de ataque modernos. Uma espécie de terrorismo global onde o uso de anthrax ou outras armas biológicas para infectar a opinião pública é possível, e usado com estratégia!

cultura

As "com.fusões" de José Monteiro

junto de 25 obras, de expressão contemporânea, figurativa e abstracta.

Os quadros patenteiam diversas técnicas, designadamente, aguarela, óleo, técnica mista e acrílico. O pintor avirense mantém a actividade permanente nas Artes Plásticas desde 1973. No total já participou em 50 exposições individuais e 102 exposições colectivas, algumas das quais bienais



Fusões entre técnicas e estilos é a proposta do pintor José Monteiro. Em exposição até ao próximo dia 6 de Dezembro, no Olaria Bar, no Centro Cultural e de Congressos de Aveiro, estão um con-

O novo rock nacional no Cine-Teatro

Es Special, Sally Lune, Squeeze, Thee Pleeze, Flood, Prime, The Fingertrips e Naked Skin são as bandas que darão voz à primeira edição do "Portugal Independente - o novo rock nacional", a ter lugar no Cine-Teatro António Lamoso, em Santa Maria da Feira, nos dias 29 e 30 de Novembro - numa organização da autarquia Feira.

Esta iniciativa tem por finalidade tornar-se num evento de referência nacional,

que, por um lado, consigne as principais revelações da música moderna popular, e, por outro, dá a oportunidade de mostrar os mais medíocres músicos portugueses da actualidade. Os Squeeze, Thee Pleeze, Flood, Prime e Naked Skin sobem ao palco do Cine-Teatro no dia 29 de Novembro, pelas 21h00, e, no segundo dia do festival, actuam, à mesma hora, os Es Special, Sally Lune e The Fingertrips.

Os bilhetes para o espectáculo estarão disponíveis a 7,50 Euros (para os dois dias) e a 5,00 Euros (para um único dia). Os detentores do Cartão Já - Cartão Jovem Municipal - terão direito a um desconto de 20%. As entradas poderão, desde já, ser adquiridas nos seguintes locais: Posto de Turismo da Câmara Municipal de Santa Maria da Feira e Pólo de Arrifana, Lobão e Souto da Casa Municipal da Juventude.

CLASSIFICADOS

Telefone (Departamento Comercial) - 234 383 787 / 234 428 136 / 234 428 248 - Fax 234 384 981 e-mail cprovincias@netc.pt

Imobiliário

VEICULAR - COMPRA E VENDA DE IMÓVEIS
VEICULAR
Telm. 234 314 312
SOCIETAR - AVEIRO

ALCIDES HENRIQUES & FILIADOS, LDA
COMPRA E VENDA DE IMÓVEIS
Telm. 234 314 312
SOCIETAR - AVEIRO

T2 c/ garagem, em construção Praia da Barra Aveiro

T2, T3 e lojas
Na Ota. do Cruzeiro Aveiro

Lotas para vivendas e para construção em altura nas Azenhas Aveiro

T1, T2, T3. Bom preço
Alagôs Esqueira

Lojas/escriptorios Junto à Feira de Marco Aveiro

T2 e T3
Junto à Fiat Estrada S. Bernardo Aveiro

T2 e T3 com garagem, armo. e Aquecimento central na Ota. do Cruzeiro Aveiro

T0, T0+1, T1, T2, T10, T2D e T3D
Aradas Aveiro

VENDE-SE

5 LOTES PARA MORADIAS ENTRE 500 E 1000 M2. BOM LOCAL, A CINCO MINUTOS DA VILA DE ALBERGARIA-A-VELHA. BOM PREÇO E EXCELENTE LOCAL.
Inf. pelo telem.: 936 005 676 ou telem.: 234 525 503

PREOCUPAÇÕES PARA QUÊ ?

Tenha com tu um trabalho divertido.
Telm.: 914 763 813 / 882 314 170
www.worldforbusiness.com

AUMENTE OS SEUS RENDIMENTOS

SE TEM pouco ou muito tempo por dia e tem de sempre (Bancos) Demorou por mais, aprenda como GANHAR até 2000 Euros por Mês!
Para mais informações marque entrevista por telemóvel de António Marques
Contactar: 967 011 998

EMPRÉSTIMOS + CONTAS CAUCIONADAS PARA EMPRESÁRIOS OU SOCIEDADES
Telefone: 234 427 467

MDGM
Serviço Rápido 24 h. Electricidade / Canalizações / Construção Civil
Telm.: 964 288 511
R. José Adelino da Silva, 48 Tavero

ELECTRISAN INSTALAÇÕES ELÉCTRICAS, LDA
Instalações Eléctricas / Canalizações de Águas e Sanitárias / Aquecimento Central
Alvará Nº 274498
Telm.: 234 911 576 - Telem.: 968 082 731 - 963 621 810
Rua da Infância, 22 - 24 - Taboara - Ap. 3018 - 3609-956 Aveiro

H8 A PARTIR DAS 10H ATÉ ÀS 17H
MARQUE ENTREVISTA TRÁVÉS DO TELEF. 234 168 744
- ORDENAM. BANC. + COMISSÕES
- CONTRATO C/ EMPRESAS
- VARIAS SECÇÕES
- J.N.
EMPRESA SÓLIDA COM PRESTÍGIO

TRABALHE EM CASA OU ESCRITÓRIO
INTERNET FACILITA
TLM.: 919 418 712
OU 968 238 714
www.berichfranchise.com

PRECISA-SE CABELEIREIRA E ESTETICISTA
SALAO ELIZABETE BOM VENCIMENTO GAFANHA DA NAZARÉ
TELF.: 234 361 652
TLM.: 916 028 638

A. R. S. A.
LIMPEZAS DE TELHADOS MONTAGENS DE ALUMINIOS SERRALHARIA E CONSTRUÇÃO CIVIL
Ligue: 914 556 884

TEM COMPUTADOR?
Ponha-o a trabalhar!
www.bipar-negocio.com
Tlm.: 916 157 853

URGENTE!!!
250 € / 1250 €
Trabalhe a partir de casa.
Tlm.: 919 366 272
www.biggest-vision.com

Super CONTACTO **Viking** **Confidental**
Comércio de Pneu **Pneus** **confidental**
Serviços de Manutenção Automóvel
Rua Dr. Vitor Guimarães 17119 - Apartado 1 - S. Bernardo - 3810-248 Aveiro
Telm.: 234 341 397 - Telem.: 968 398 193

APARTAMENTO T3 DUPLEX
C/ garagem e terraço, pronto a habitar, VENDE-SE, ardores de Aveiro. Zona saneada e c/ bons acessos.
Telm: 962 693 631

ALUGA-SE ARMAZÉM
(Junto ao Marcolino Pneu)
Telm.: 234 341 852
Telm.: 966 631 644

Urgente!
Precisa-se pessoas Para part-time ou full-time Ganhos elevados!
Tlm.: 914 978 855

COMO GANHAR
Até 25.000 Euros extra/ano c/ hora extra/dia
Tlm.: 96 7048696

SigmaSegur **Segurança em 1º Lugar**
Rua Quinto do Torto, S/N - 3810-316 AVEIRO
Telm.: 234 342 336 - Fax: 234 342 337 - email: zygmassegur@clix.pt

Empregos

COLOCAÇÃO IMEDIATA PARA O ESTRANHEIRO OPERARIOS FABRIS MIT PARA FABRICA DE MOVIS MÍNIMO 3 ANOS EXPERIENCIA
212 075 946 / 934 727 477
RUA SERRA, 23/24A, Nº 20 - CENTRO COMERCIAL FORTE CENTER 1º 1º 383-864 BARRIOS - PORTUGAL
LIGAR 24 HORAS

AVEIRO Agente Ab. a Velha, Anadã, Estrela, Ilha, O. Azenas, O. Bairro, Ovar, S.J. Medeiros, Sever do Vougo, Vagos, Vale Cambos Empresa sediada em Aveiro e abita (mês) nestas localidades, part-time (3 horas/dia), idade (18-35). Remuneração (400 Euro/mês). Mais informações 234 428 686

TEM COMPUTADOR???? TEM INTERNET????
750 a 1.500 €/mês
Consulte a página
www.dreams-happen.com
Tel.: 917 532 506

1000 - 2000 € / Mês ou + possíveis, 1 Hora / Dia. Várias actividades
Tlm.: 918 928 850

Dava-lhe jeito poder ganhar 250-1000 Euros este Mês?
Tlm.: 936 370 718 / 934 914 115

Centro de Emprego de Aveiro, selecção: Para Aveiro
Ajudante de cabeleireiro; Ajudante de Cozinha; Ajudante de Pastelaria; Aprendiz de Bate-Chapas; Aprendiz de Electricista; Aprendiz de Electricista; Aprendiz de Medicina; Cabeleireiro; Empregada Doméstica (casas particulares); Empregada de Balcão e Mesa; Engenheiro Civil; Operadores de Telemarketing; Servente de Construção Civil; Técnico de Qualidade; Técnico de Vendas.
Bilau; Cabeleireiro(s); Indiferenciado; Vendedores; Murotas; Jardimiro.
Espanha - Cozinheiro; Empregados de limpeza; Pedreiro e Calceiros;
Finlandia - Chefe de Cozinha;
França - Cozinheiro; Entregador; Pedreiro; e Técnico de Radiologia;
Holanda - Cortador de carnes verdes; Cozinheiro; Electro-mecânico; Empregados de quarto; Trabalhadores agrícolas;
Irlanda - Mecânico de veículos a motor

Diversos

IDOSOS
Senhora toma conta de idosos em sua residência
24 H/dia
Tlm.: 963 049 019

"Controle o seu peso"
(Proder / Master / Gestar) Prog. Nutricional Herbalife Acompanhamento 55 Países Garantia 30 dias
919 209 669 / 965 716 665

OURO USADO COMPRA-SE
SIGILO E HONESTIDADE
Telm.: 933 837 900

CONTROLE O SEU PESO NATURALMENTE. PERCA, GANHE OU MANTENHA CONTINUANDO A COMER DE TUDO O QUE MAIS GOSTA
Tlm.: 963 596 984

LUCIA SILVA CABELEIREIRO
Manicure e Penteados Artísticos
R. Tenente Manuel Maluquês Bousalvo 3810 Aveiro
Telm.: 234 385 329

Joaquim Pedra Empreiteiros, Lda
Empreiteiros de Obras Públicas Águas e Saneamento
TEL 234 797 869 - TLM 936 829 317
VESSADA - 3810 NARIZ - AVEIRO

limpaveiro
RUA Santos Martins, 12 3810-171 AVEIRO
Tel.: 234 382 932 Fax: 234 382 994

CAES SERRA DA ESTRELA PUROS

VENDEM-SE

Nova ninhada nascida a 21/09/2002
Contacto 91 990 20 28

Celestino da Silva
Assentamento de Lancel e P.A.V.
Telm.: 234 941 721 - Telem.: 967 071 276
3510 VESSADA - Ramalheiro

PCP recupera sede regional

O Partido Comunista Português está a restaurar a sua sede concelhia e distrital, na Avenida Dr. Lourenço Peixinho. A recuperação do edifício, surgiu na sequência do elevado grau de degradação em que a estrutura se encontrava.

Para executar as obras, a Comissão Concelhia de

Aveiro do PCP lançou uma campanha de recolha de donativos, junto dos militantes do partido e dos aveirenses, uma vez que o custo de trabalhos irá ser suportado na sua totalidade pelo partido.

De acordo com o PCP, esta entidade tem vindo, ao longo dos anos, a reclamar junto do pro-

prietário do imóvel, obras de preservação da estrutura. No entanto, decidiram avançar com um processo administrativo junto da autarquia aveirense, para executar os trabalhos de restauro.

O Partido Comunista diz que esta acção de recuperação «representa uma importante acção de

defesa de um Património que é de todos os Aveirenses», actuando como «uma pedra do charco pantanoso dos interesses imobiliários que vão descaracterizando a cidade», alegam em comunicado.

A direcção de Aveiro do PCP dá como exemplo o caso da casa de Se-

verim Duarte, que acabou por ser destruída e muitos outros prédios que estão degradados.

O edifício, datado de 1930, vai ser incluído no Inventário do Património do Concelho de Aveiro, um facto previsto no Plano de Urbanização da cidade, que neste momento se encontra em

fase de aprovação.

A construção expressa na sua arquitectura o estilo tradicionalista português, patente nos painéis de azulejos do interior e exterior do edifício, a que se soma outros elementos decorativos de interesse arquitectónico como as cornijas e molduras de reboco.

imobiliários

Lic. 4047 AMI

RUA JOSÉ LUCIANO DE CASTRO, Nº 153, RC - ESQUEIRA
3800 AVEIRO - TEL.F: 234 314 117 - FAX: 234 312 015
TELM: 932 314 117

T2+1 Centro de Esqueira, bem remodelado, lajeira. Solário.
95.000 euros. Ref.# 395/00

T2 Novo AZURVA, garagem fechada e despensa. Pronto a habitar.
92.277 euros

Moradia tipo T2 restaurada, lajeira, tectos em madeira, 2 Wcs, pátio.
Só 74.000 euros. Ref.# 10/02

Albergaria-a-Velha, terreno para construção em altura com projecto aprovado.
Informe-se.

Apartmentos - Lojas - Terrenos - Moradias

T1 - Aveiro
Em construção, Kitchennette, lugar garagem.
95.000,00 € - 18.046 cbs 69/027

T3 - Aveiro
Em acab., lajeira, 145 m², suite, despensa, garagem dupla.
159.615,32 € - 32.000 cbs 30/007

T3 Dpx - Aveiro
Novo PH, lajeira c/recup. calor, suite, garagem, aquec. central, terrapço.
179.987,24 € - 38.000 cbs 73/007

T4 Dpx - Barcoas
Em const., lajeira, suite, despensa, aquec. central, lugar garagem.
255.000,00 € - 61.133 cbs 40/007

T2 - Taboiera
Em const., lajeira, suite, 3 varandas, 198 m² de área desc. c/ churrasqueira, armários, lugar de garagem.
114.724,90 € - 23.000 cbs 69/027

Moradia - Manóvio
Em const., isolada, lajeira c/ recup. calor, suite, anexo, garagem dupla.
114.573,28 € - 28.000 cbs 63/007

967 042 930

234 377 450

T2 - Aradas
Usado, despensa, lavandaria, marquise.
90.000,00 € - 14.000 cbs 69/027

Moradia - Eixo
cheia, suite, 2 quartos, despensa, pátio, garagem dupla, com 180 m² área decorativa.
149.839,34 € - 30.000 cbs 69/027

Moradia - São João
Usada, geminada, 3 quartos, lajeira, despensa, anexo, garagem.
149.839,34 € - 30.000 cbs 69/027

Moradia - Esqueira
Lajeira, isolada, suite, c/ recup. calor, suite, cozinha equipada, aquecedor, 3 quartos, aquec. central, garagem, 245.000,00 € - 61.133 cbs 40/007

Lic. 529 AMI

MEDIAVE
Sociedade de Mediação Imobiliária, LDA

Sede: Rua Dr. Mário Sacramento, 21 - 3810-105 AVEIRO
Tel: 234 429 987 / 234 428 338 - Fax: 234 427 984
Filial: Av. das Laranjeiras - Edifício Palmeiras, Loja C 3765-025 AVEIRO
Tel: 231 504 966 / 231 504 965 - Fax: 231 504 877
R. do Colégio - Edif. Camélia - Loja P 3769-210 OL. DO BARRIO
Tel: 234 738 874 / 234 738 875 - Fax: 234 738 879

T2: C/ garagem em const. possibilidade de escola dos acabamentos, Ota do Cruzeiro.
Ref. 3.644

T3 Dpx, em const., c/ garagem, pronto no final do ano.
Bom Preço. Ref.: 3.614

T4 PH, junto à Universidade. Acabamentos de luxo.
€ 134.675,43 Ref. 3609

Aluga-se T3 mobilado perto do ISCAA.
Ref. 4.378

Terreno, c/ loteamento aprovado (5) lotes
Ref.: 1.560

Moradia T4 em Esqueira, usada, como nova.
€148.641,77 Ref.: 2.558

Lote Quiloma do Picado, 370m²
€ 54.867,77 Ref.: 1.554

Terreno+const. em altura, projecto aprovado / 16 fracções, lhavão Ref.: 1.524

Moradia antiga em Vilarinho, Cacia.
€ 69.831,71 Ref. 3565

Moradia Tipo T4 nova, Bona acabamentos, Excelentes áreas. Bom preço. Ref. 3564

Aluga-se T0 mobilado, junto à Universidade
Ref.: 2.904

IMABITA

Moradia usada tipo T5
multo boa com jardim à frente, churrasqueira, suite. Bom negócio.
164.603,30 Euros

T2 DPX com áreas multo boas, acab de qualidade, varandas, cozinha c/ despensa Esqueira

T1, S. Bernardo
excelentes áreas, terrapço, aquec. central, garagem só 80.000 Euros

T1 próximo da universidade, usado, bom para investimento,
só 70.000 Euros

T2 como novo, tem área de T3, vestes multo agradáveis, armário multo bom,
Aveiro, S0 122.205,48 Euros

T2 como novo grande, varandas, bons acabamentos, Esqueira, S0
107.241,54 Euros

T3 usado em multo bom estado com aquecimento completo, garagem. Barrocas. 150.000 Euros

T4 usado em multo bom estado, todo remodelado com lugar de garagem.
114.723,51 Euros

ESTUDO na praia da Barra, todo mobilado com lug. de gar., lajeira, marquise. Só visto.
87.289,63 Euros

Moradia nova, tipo T3 c/ gar., jardim, churrasq., Gafanha da Encarnação.
137.169,42 Euros

Lic. 847 AMI

SOCIEDADE DE MEDIAÇÃO IMOBILIÁRIA, LDA

Rua Capitão Sousa Pizarro, n.º 25 1.º C
Tel: 234 423 590 - 234 425 951
3810-076 AVEIRO

LIC. Ami 3693

Monti Gama
Sociedade de Mediação Imobiliária
Rua Cônego de Maio, Nº 103 A - S. Bernardo - Aveiro
Telf.: 234 188 267 - Fax: 234 188 266

Terreno c/ 20 m / 30 m de fundo.
C/ projecto aprovado para moradia térrea.
€ 67.361,76 (11.500cbs)

Terreno em Olivéirinha c/ 16 m / 120 m de fundo.
€ 68.855,75 (12.000cbs)

Terreno c/ projecto aprovado para 2 moradias.
€ 89.955,75 (12.000cbs)

Terreno em Olivéirinha c/ 16 m / 120 m de fundo.
€ 72.325,70 (14.500cbs)

Apartmento T3
C/ 210 m² em construção, c/ garagem, arrumos e lajeira.
€ 94.771,60 (19.000cbs)

Apartmento T4.
Ótima localização, c/ lugar de garagem e arrumos.
€ 82.301,65 (16.500cbs)

Apartmento T1
c/ 68 m² em fase de acabamentos, c/ garagem e arrumos.
€ 69.831,71 (14.000cbs)

Moradia térrea, T3, isolada.
Aquecimento, suite e anexo.

LOJAS T1 T2 T3 T4

A DIFERENÇA DA NOSSA CONSTRUÇÃO REFLECTE-SE NO EXCELENTE EQUILÍBRIO ENTRE QUALIDADE / ÁREAS / PREÇO

COMPROVE-O COM A SUA VISITA!

NOLMAR
Sociedade de Mediação Imobiliária

Rua Gustavo Ferreira Pinto Basto, Nº 17 Bl. C 1.º V - 3810-119 Aveiro
Telf.: 234 428 039 / 234 420 497 - Fax: 234 371 811 / Tm: 964 516 512

GLICÍNIAS PARK

APARTAMENTOS

Saber viver não custa!

PREÇOS EM BAIXA NOS MOSQUETEIROS

DE 21 DE NOVEMBRO
A
3 DE DEZEMBRO**INTERMARCHÉ**

de Ílhavo

Os Mosqueteiros

Compre... e vai ver que Poupa**0,47€**Leite UHT
Páturages
Meio Gordo
1 Lt**10,97€**Bacalhau Especial
da Noruega de 1ª
Kg**4,98€**Pescadinha
Kg**3,99€**Flambre
da Pá Extra
Dilop
Kg**1,49€**Manga
Origem: Brasil
Calibre: 6/10
Categoria: II
Kg**1,49€**Batata Pré-Frita
Bouton d'Or
Redonda, Tostada
1 Kg - Unid.**6,59€**Detergente p/ Máquina
de Lavar Roupa
Apta
45 Doses**8,99€**Sapaleira Cozida 600/800
Troiamarisco
Congelada
Kg**5,48€**Queijo Flamengo Bola
Primo
Inteiro, Metades, Quartos
Kg**0,39€**Sumo c/ Gás
Hota
Laranja, Limão,
Ananás
2 Lt - Unid.**0,82€**Madelenas
Saint Goustan
Quadradas - 380 gr
Valencianas - 350 gr
Unid.**1,48€**Iogurte c/ Pedacos Frutimax
Páturages
8 x 125 gr**3,25€**Gel de Banho
Fa
Exotic, Sea Mineral,
Green Tea,
Caribe Lemon
2 x 500 ml
Unid.
Poupe 2€
Já incluídos no Preço**13,35€**Whisky Gold Seal
12 anos
Ballantines
0,70 Lt**0,84€**Sumo s/ Gás
Joi
Laranja, Maracujá
1,5 Lt
Unid.**0,72€**Bolacha de Aveia
Triunfo
180 gr**1,99€**Compta
Tante Jeanne
Maça
8 x 100 gr

COM GALERIA COMERCIAL



BAR



PÃO QUENTE



P



VISA

**INTERMARCHÉ**

Os Mosqueteiros

Quinta da Vista Alegre - Ílhavo - Horário: Todos os dias das 9 às 21 horas